

PUCRS

informação

Publicação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIII – Nº 99 – Maio-Junho/2000

A man in a dark suit and tie is walking from right to left in a futuristic, digital cityscape. He is carrying a black briefcase in his right hand. The city is composed of tall, metallic buildings with glowing windows and panels. In the center of the street, a large, realistic image of the Earth is projected, showing continents and clouds. The background is a dark blue space filled with stars and nebulae. The overall scene suggests a connection between technology, global information, and the human workforce.

O impacto da era
do conhecimento no
mercado de trabalho

PÁGS. 4, 5 e 6

PUCRS lança programa de Saúde do Trabalhador



mações e novos conhecimentos sobre meio ambiente e saúde, alcoolismo, acidentes do trabalho e princípios básicos de primeiros socorros, entre outros temas. “O trabalho possibilitará ao aluno ampliar o seu campo de visão em relação à saúde e sua profissão, promover

A PUCRS, por meio das Pró-Reitorias de Administração e de Ensino de Graduação, oferece uma nova proposta de aprendizado para seus funcionários. É o programa *A Saúde do Trabalhador*, destinado a 380 funcionários, numa parceria entre a Faculdade de Enfermagem e a Gerência de Recursos Humanos. Consiste em oficinas ministradas por 40 alunos da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto I, durante este semestre. Os encontros proporcionam a troca de infor-

melhor qualidade de vida ao funcionário e ainda integrar ensino e serviço dentro da Universidade”, afirma a coordenadora do programa, Beatriz Waldman.

Os encontros são realizados das 9h às 11h, no prédio 12, sala 802. Informações complementares, pelo telefone 320-3500, ramal 4293. Os funcionários interessados em participar das oficinas temáticas devem preencher uma ficha, disponível nas secretarias de cada unidade. 

Recepção com música

Depois de enfrentar o trânsito movimentado da Avenida Ipiranga, alunos, professores, funcionários e visitantes da PUCRS chegam ao Campus e são recepcionados com músicas instrumentais. Caixas de som instaladas na entrada da Universidade levam ao ar programação musical e, eventualmente, informações. O objetivo é complementar a idéia de boas-vindas. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários coordena a programação apresentada das 7h45min às 21h15min.



PUCRS

Expediente

Reitor: Norberto Francisco Rauch • Vice-Reitor: Joaquim Clotet • Coordenador da Assessoria de Comunicação Social e Diretor-Editor do PUCRS Informação: Carlos Alberto Carvalho – Reg. Prof. 1276 • Editora Executiva: Magda Achutti – Reg. Prof. 6232 • Reportagem e redação: Ana Paula Acauan - Reg. Prof. 8474 e Paula Oliveira de Sá – Reg. Prof. 8575 • Arquivo Fotográfico: Maria Rosalia Rech – Reg. Prof. 6088 • Circulação: Mirela Vieira da Cunha Carvalho • Documentação: Lauro Dias • Estagiárias: Carine Simas e Raphaella Bicca • Relações Públicas: Sandra Becker • Fotografia: Marcos Colombo e Gilson de Oliveira • Revisão: José Renato Schmaedecke • Projeto gráfico: Completa Arquitetura e Identidade Corporativa – Fone: (51) 321-4677 • Impressão: Epecê-Gráfica – Fone: (51) 339-1308 • PUCRS Informação é editado pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Avenida Ipiranga, 6681, Prédio 1, 5º andar – CEP 90619-900 – Fone: (51) 320-3503 – Fax: (51) 320-3603 – E-mail: ascom@pucrs.br – Home page da PUCRS: www.pucrs.br – Home page do PUCRS Informação: www.pucrs.br/pucinformacao – Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil



Pelo Campus Faculdade de Medicina comemora 30 anos

Inauguração do Hospital São Lucas, em 1975

Em 26 de maio de 1970, o Reitor da PUCRS, Ir. José Otão, transformava mais um de seus sonhos em realidade. Naquele dia era criada a Faculdade de Medicina que, neste mês, comemora com festa 30 anos de contínuo investimento no seu potencial tecnológico e na formação de médicos conscientes da sua atuação na sociedade.

No início, como a Universidade não possuía área própria para a faculdade, as aulas eram ministradas no Instituto de Biociências e na Faculdade de Odontologia. Em novembro de 1973, já com o Hospital São Lucas (HSL) em construção, uma ala de ambulatorios foi inaugurada e os alunos do quarto ano passaram a ter aulas naquele local.

Somente no final de 1975, quando a estrutura do prédio do hospital estava quase completa e os ambulatorios prontos, a Faculdade de Medicina e o HSL passaram a ser integrados. Essa aventura inesquecível consolidou-se em dezembro do mesmo ano, quando colaram grau os alunos da primeira turma de médicos da Universidade. Em três décadas, quase dois mil profissionais concluíram seu curso na Faculdade de Medicina da PUCRS.

O corpo docente é constituído por 195 professores, sendo 93 com especialização, 65 com mestrado e 37 com doutorado, incluindo pós-doutorado e livre docência. O curso oferece 74 vagas por ano na graduação. As disciplinas são ministradas no HSL e no Instituto de Biociências que dispõe de laboratórios com recursos tecnológicos para o desenvolvimento de disciplinas básicas na área da saúde. Com a criação, em 1997, do Instituto de Pesquisas Biomédicas

do hospital, alunos e professores têm a oportunidade de pesquisar em oito laboratórios que abrangem áreas como Biologia Molecular, Nefrologia, Pneumologia, Geriatria e Imunologia.

O diretor da Faculdade, Luiz Carlos Bodanese, formou-se na primeira turma da Faculdade de Medicina da PUCRS. “Estou orgulhoso com o que vejo hoje. É uma honra dirigir uma faculdade que cresce dia a dia”, diz Bodanese. “Muitos dos meus colegas atuam no hospital e na faculdade e ajudam nesse processo de crescimento”.

O obstetra João Alfredo Steibel, também da primeira turma de formados e atual coordenador do setor de Ginecologia e Obstetrícia do HSL, sintetiza: “O marco principal desses 30 anos de convívio foi o relacionamento com os Irmãos Maristas e alunos do curso”.

Alunos e professores pesquisam em oito laboratórios



PROGRAMAÇÃO COMEMORATIVA

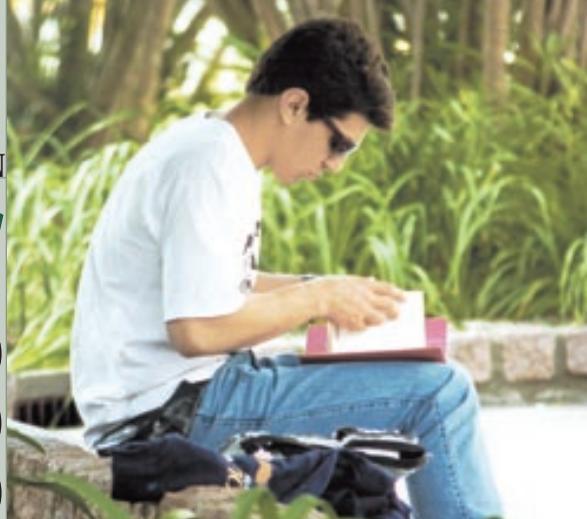
Dia 26 de maio

- Aula Comemorativa proferida pelo Ir. Norberto Rauch – Reitor da PUCRS
10h30min – Anfiteatro Ir. José Otão
- Missa – 19h – Centro de Eventos
- Jantar – 20h
Restaurante Panorama

Durante o ano

Todas as atividades acadêmicas (congressos, seminários e atividades de extensão) serão alusivas aos 30 anos da Faculdade de Medicina

O saber como moeda no novo mercado de trabalho



Em 1º de maio de 1886, trabalhadores de Chicago, nos EUA, realizaram uma manifestação para reduzir a jornada de trabalho para oito horas diárias. No dia 3, os operários obtiveram a conquista, mas um confronto com a polícia causou centenas de mortos e feridos. Alguns líderes do movimento foram condenados à força

Um novo mercado de trabalho está surgindo, relacionado à emergência da sociedade do conhecimento, que exige qualificação, audácia e disponibilidade para o aprendizado contínuo. Impõe-se uma era de rupturas com horários, locais e funções pré-definidas, muito diferente da época em que o 1º de maio foi estabelecido como o **Dia do Trabalho**. "Não é mais uma data para comemorar o emprego, mas as possibilidades de aprofundamento dos potenciais humanos", afirma a professora Julieta Desaulniers, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e dos Programas de Pós-Graduação em Serviço Social e Administração da PUCRS.

Universidade estimula a autonomia intelectual e o empreendedorismo dos futuros profissionais

O sistema econômico não se baseia mais nos recursos tradicionais – mão-de-obra, terra e capital –, mas no conhecimento. A tecnologia substitui as pessoas em diversas tarefas. "Por enquanto, não podemos afirmar que o surgimento de algumas frentes será suficiente para com-

pensar a extinção de outras. Na América Latina a situação é preocupante porque a população tem baixo grau de instrução", alerta Carlos Nelson dos Reis, coordenador do Departamento de Economia da PUCRS.

Diretamente envolvida com as transformações, a Universidade precisa ser um espaço dinâmico e estimulador da autonomia e expansão intelectual. Para que os futuros profissionais sejam capazes de identificar oportunidades, algumas faculdades da PUCRS inserem disciplinas de empreendedorismo nos currículos. "O número de egressos da Faculdade de Informática que desenvolvem seu próprio negócio vem crescendo e gira em torno de 30%", informa a diretora Lára Claudio.

Está em fase de finalização a proposta de criar o curso de graduação em Engenharia de Produção na PUCRS. "A estrutura curricular será diferente de quase todos os cursos similares do país – que se caracterizam por especialização de áreas tradicio-



1 O PAPEL DAS ESCOLAS NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO SE AMPLIA

nais da Engenharia”, explica Sérgio Jardim, coordenador do Departamento de Engenharia de Produção da PUCRS. Estão previstas atividades extraclasse visando o crescimento individual, como estágios supervisionados, iniciação científica, monitoria e participação em empresas-júnior.

Além da preocupação com o perfil dos aspirantes ao mercado de trabalho, Julieta Desaulniers acredita que o papel das escolas na sociedade do conhecimento se amplia: “A responsabilidade pela exclusão/inclusão social passa a ser dos segmentos que detêm o capital do século 21 – o **saber**”.

Ampliar a participação no meio em que atua é uma das formas de possibilitar a troca de informações. A PUCRS firma parcerias com instituições de grande porte, colocando alunos e professores-pesquisadores em contato com tecnologias de ponta. Um exemplo é o Centro de Pesquisa em Teste de Software, instalado na Universidade como resultado do convênio entre a Faculdade de Informática e a Hewlett Packard (HP), uma das maiores empresas de computação do mundo.

No final de 1999, foi criada a Agência de Gestão Tecnológica e de Propriedade Intelectual da PUCRS. Estão sendo gerenciados 18 contratos de prestação de serviços e desenvolvimento de pesquisas. “Uma das características da Universidade moderna é a sua abertura para o setor produtivo e instituições públicas e privadas, fazendo com que os conhecimentos sejam aplicados”, constata o Reitor, Ir. Norberto Rauch.

Outras duas demandas atendidas pela PUCRS são os campos de automatização/robótica e jornalismo *on line*. Único no Estado a formar profissionais para projetar máquinas e sistemas de controle, o curso de Engenharia Mecatrônica se insere numa nova visão da fábrica – equipamentos substituem

2 PROFISSIONAL DEVE TER QUALIFICAÇÃO, AUDÁCIA E DISPONIBILIDADE PARA O APRENDIZADO CONTÍNUO

a mão-de-obra em tarefas insalubres e de risco. Há três anos, a Faculdade de Comunicação Social aposta num mercado promissor: a Internet. Uma das iniciativas é o estágio na área, com a publicação da *Revista Cyberfam* (www.cyberfam.cjb.net). “Encontrei um meio que precisa de muita gente trabalhando para informar o mundo”, conta Angela Pinto, estudante do 7º semestre de Jornalismo, recém-contratada para integrar a equipe digital de uma empresa de comunicação.

A tendência é que a Universidade cumpra as necessidades de sua época. A velocidade dos acontecimentos e sua missão histórica, porém, incitam a instituição a ultrapassar o aqui-agora e a abrir novas frentes. Em especial, ensinando seus alunos a buscar o aprimoramento individual. “Com o suporte da tecnologia, pode-se usufruir de maior qualidade de vida, usar o período de folga e de férias – não associado à noção atual de oposição ao trabalho – para obter crescimento pessoal e profissional e se dedicar a ações voluntárias”, finaliza Julieta Desaulniers.

3 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO TERÁ CURRÍCULO DIFERENTE DE TODOS OS CURSOS SIMILARES DO PAÍS

Cada vez mais relacionado ao saber-ser, habilidade de se relacionar com os outros, tendo por base a flexibilidade, a democracia e a ética; distinto do saber-fazer, ligado aos procedimentos





Capa

"As fronteiras do nosso compromisso se ampliaram"

NORBERTO RAUCH

Reitor da PUCRS

Como deve ser o profissional do século 21?

O mundo está em rápidas e constantes mudanças. O emprego tradicional vai cedendo mais espaço ao trabalho autônomo. Precisamos preparar o profissional para assimilar e gerar essas mudanças. É preciso prepará-lo para a empregabilidade e o empreendedorismo e não simplesmente para o emprego. Sólida formação técnica, humanística e ética, criatividade, capacidade de trabalhar em equipe, conhecimento de língua estrangeira e informática, disposição para a formação permanente, são alguns dos elementos essenciais ao perfil do profissional do século 21.

Diante dessas exigências, como a PUCRS está agindo para preparar os futuros profissionais?

Periodicamente revisamos os currículos, os programas e as metodologias de ensino. Esperamos para breve as novas diretrizes curriculares, ora em análise no Conselho Nacional de Educação. A partir delas, poderemos dinamizar a atualização profissional.

Qual o perfil de professor ideal, num contexto em que as informações estão acessíveis em diversos meios?

A tendência em educação é o uso crescente da tecnologia para acesso à infor-

mação. Em consequência, decresce o papel informador do professor. Seu papel de guia e estimulador do processo de aprendizagem se acentua, juntamente com sua função educadora.

Como se dá, na Universidade, a educação voltada ao ser humano e à ação comunitária?

Uma das grandes missões da universidade é a formação da cidadania, não mais limitada pelas fronteiras de um país, mas de dimensão planetária. Daí o compromisso, num espírito solidário, de contribuir na solução dos múltiplos problemas que afligem a humanidade: fome, desequilíbrios sociais, marginalização, carência de saúde, educação etc. As fronteiras de nosso compromisso se ampliaram.

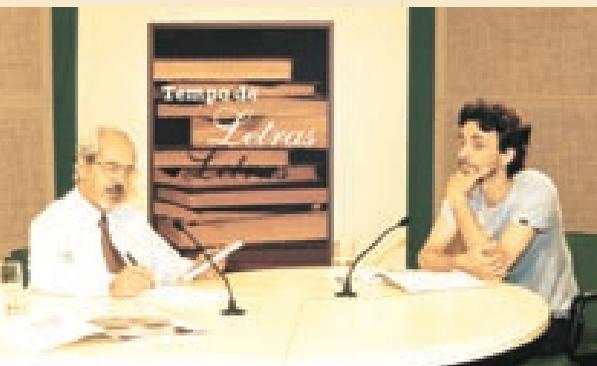
Que responsabilidade as universidades têm em oportunizar à população o acesso ao saber?

Uma das grandes tarefas da escola é ajudar a transformar as informações em conhecimento. O nível das exigências da educação se torna cada vez maior. A universidade é uma agência formadora da inteligência. Se o futuro está centrado no conhecimento, precisamos buscá-lo por intermédio da pesquisa, difundi-lo pelo ensino e aplicá-lo pela extensão.

Comunicação

UNITV lança

Integração Brasil



Atrações da UNITV serão apresentadas em SP, RJ e BH

A programação da UNITV (TV Universidade, Canal 15/NET-Porto Alegre) conta com mais um importante espaço, marcando o início de intercâmbio com canais universitários de outros estados brasileiros. A partir deste mês de maio, dentro do *Integração Brasil*, agora lançado, estão sendo veiculados pela emissora programas produzidos pelo CNU (SP), UTU (RJ) e TVU (BH). Em contrapartida, os telespectadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte podem acompanhar produções realizadas pela UNITV.

O intercâmbio possibilita superar uma das limitações das televisões universitárias do Brasil, destaca o jornalista Carlos Alberto Carvalho, presidente do Conselho Gestor da UNITV. Segundo ele, de acordo com a Lei da TV a Cabo, a abrangência dos canais restringe-se à área atingida pela prestadora de serviço que opera no município onde estão as sedes das instituições de ensino superior participantes. "Agora, es-

sas barreiras começam a ser superadas. Esperamos que, no futuro, com a implantação de uma Rede Nacional de Televisões Universitárias, todos os brasileiros tenham acesso a programações culturais, educativas, informativas e de entretenimento, elaboradas pelas universidades de nosso país", afirma Carvalho.

Nesta primeira fase de convênio estabelecido, estão sendo apresentados em Porto Alegre os seguintes programas: Diálogos Impertinentes (São Paulo), Campus Universitário e Vídeo Saúde (Rio de Janeiro) e Aplauso, Virtualis, SOS Economês e Política (Belo Horizonte). Da UNITV foram escolhidos os programas Tempo de Letras, Revista PUCRS e Viver com Saúde, produzidos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e Unitv – Entrevistas e Debates, sob a responsabilidade de todas as instituições que integram o canal (UFRGS, PUCRS, FSJT, FAPA, FAPCCA, FFFCMPA, IC/FUC e FRR).

Programa produzido pela PUC-SP será exibido em Porto Alegre





MARIA TEREZA AMODEO

Professora da Faculdade de Letras

Identidade cultural da literatura e minisséries da televisão

Personagens literárias como Capitão Rodrigo, Ana Terra e Diadorim – marcas da identidade brasileira – têm sido convocadas a conquistar um novo público: os telespectadores. Para a professora da Faculdade de Letras da PUCRS Maria Tereza Amodeo, os atores de televisão funcionam como “médiums” dos sentidos originais das personagens, assim como foram traduzidos pelo adaptador, o roteirista, o diretor e tantos outros especialistas do

meio. São os atores, com suas próprias marcas signícas, conhecidas do público de TV, que traduzem a nova configuração proposta pela televisão.

Em sua tese de doutorado, intitulada *A Identidade Cultural nas Adaptações de Textos Literários para a Televisão*, Maria Tereza apresenta um estudo centrado na figura da personagem das minisséries de televisão. Defendido no

Pós-Graduação em Letras da Universidade, o trabalho considera tais adaptações como manifestação típica da pós-modernidade. “Trata-se de uma modalidade cultural que, surgindo das inovações tecnológicas, recorre à tradição literária como matéria de constituição”, define.

Maria Tereza acredita que a TV, apropriando-se do reconhecido valor artístico das obras literárias, utiliza-se da capacidade de mobilização e convicção que elas possuem na representação de certas identidades reveladoras da diversidade brasileira. Ao mesmo tempo que a literatura se oferece ao veículo como um universo convincente e sedutor, a televisão impõe suas marcas à modalidade literária.

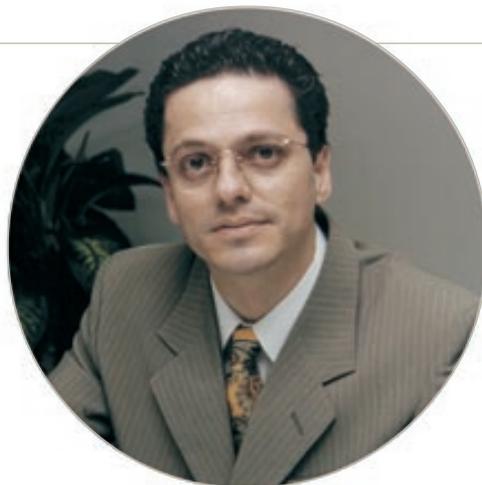
As minisséries televisivas, em tempos de globalização de mercados, passam a ter circulação internacional. Constituem-se, portanto, conforme a docente, em interessante possibilidade de expansão de fronteiras culturais, fugindo dos estereótipos associados à imagem do Brasil. “O tratamento dispensado aos originais literários pode tanto compor bens culturais massificados, como suscitar novas formas de expressão artística”.



Capitão Rodrigo - Infogravura de João Luiz Roth



Problemas da relação sexual entre médico e paciente



A relação entre médico e paciente não despertaria qualquer discussão se não envolvesse sexualmente a ambos. Quando se está diante de um relacionamento que ultrapassa o contato profissional, a situação muda de figura. Ou melhor, a prática e a conduta médica passam a ser questionadas em relação à técnica médica. A busca por respostas dentro de questões polêmicas como estas levaram o professor da Faculdade de Direito da PUCRS Lúcio Santoro de Constantino a investigar aspectos como a ética e a norma jurídica, o assédio sexual e a relação sexual entre médico e paciente como comportamento abusivo.

O estudo denominado *Questões Éticas e Jurídicas na Relação Sexual entre Médico e Paciente* foi defendido na primeira turma do curso de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Universidade. “Escolhi o tema porque, além de atual, envolve a integridade moral e material do paciente”, diz Constantino.

Segundo o advogado, não se admite como comportamento eticamente correto o do médico que promove sexo com seu paciente. A condição superior dos conhecimentos do profissional da saúde demonstra posição de maior força, o que torna desequilibrada sua conduta pessoal. “A relação sexual neste caso demonstra o abuso em razão de uma posição de superioridade e de conhecimento”, observa o docente.

Constantino acredita que o médico deve ser responsabilizado

por danos civis, pagando indenização pelos prejuízos causados ao paciente. Esta indenização deverá ser avaliada conforme os critérios subjetivos e objetivos de cada caso. Em relação ao aspecto penal, o professor conclui que não existe uma lei que caracterize a ação como crime. 

LÚCIO SANTORO DE CONSTANTINO

Professor da Faculdade de Direito

NOVOS MESTRES E DOUTORES

Professor: Irineu José Rabushe – Faculdade de Teologia
Tese: Jesus exorcista - Estudo exegético e hermenêutico de M.C, 20-30
Defesa: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação – Escola Superior de Teologia

Professora: Marion Creutzberg
Dissertação: Vivências de famílias de classe popular cuidadoras de pessoa idosa fragilizada: subsídios para o cuidado de enfermos domiciliares
Defesa: Pós-Graduação em Enfermagem da UFRGS

Professor: Pedro Kramer – Faculdade de Teologia
Tese: Origem e legislação do Deuteranômio - Programa de uma sociedade sem empobrecidos e excluídos
Defesa: Instituto Ecumênico de Pós-Graduação em Teologia – Escola Superior de Teologia

Professor: José Sérgio Reinehr – Faculdade de Teologia
Dissertação: A restauração do diaconato permanente a partir do Concílio Ecumênico Vaticano II na perspectiva da América Latina
Defesa: Pós-graduação em Teologia da PUCRS

Professor: Jorge Antonio Pasto Noronha – Faculdade de Medicina
Dissertação: Perfil de saúde de idosos com incontinência urinária atendidos em um ambulatório geriátrico
Defesa: Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS

Professor: Marco Antonio Pacheco – Faculdade de Medicina
Dissertação: Resposta hormonal e resposta psicológica na contratransferência
Defesa: Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS

Professor: Pedro Eugênio Mazzuchi Santana Ferreira – Faculdade de Medicina
Dissertação: Estudo do efeito agudo de desafio farmacológico com dipiridamol sobre a perfusão regional cerebral em pacientes com uso crônico de cocaína
Defesa: Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS

Professor: Gilberto Antônio Trentin – Faculdade de Medicina
Dissertação: Estudo polissonográfico da organização do sono e atividade epilética nas epilepsias do lobo temporal
Defesa: Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS

Professor: Carlos Donazar Severo – Faculdade de Medicina
Dissertação: Aspectos clínicos e prognóstico de pacientes com a síndrome de West
Defesa: Pós-Graduação em Clínica Médica da PUCRS



Pessoas com mais de 65 anos que fazem parte de grupos de convívio e se integram com outras da mesma faixa etária, levam uma vida mais saudável e feliz

Um projeto inédito na América Latina está sendo desenvolvido pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUCRS, no município de Gravataí, na Região Metropolitana de Porto Alegre. A primeira etapa envolve o estudo da saúde global do idoso morador da cidade e pretende analisar o impacto da industrialização na saúde e qualidade de vida da população gaúcha. Um convênio entre a prefeitura de Gravataí e a Fundação Irmão José Otão prevê recursos e infra-estrutura para a realização do trabalho.

Os dados coletados por profissionais da Universidade das áreas de medicina, nutrição, enfermagem, pedagogia, biologia, educação física e psicologia mostram, num primeiro momento, que os idosos que vivem em grupos de convívio e se integram com pessoas da mesma faixa etária, levam uma vida mais saudável e feliz.

Na amostra com 400 pessoas, a faixa etária média é de 68 anos. O estudo, que será tema de quatro dissertações e uma tese de doutorado, aponta que 81% têm casa própria, 30% são alfabetizados e 48% completaram o ensino fundamental. Cerca de 41% dos homens acham sua saúde satisfatória, enquanto 46% das mulheres a consideram regular.

Em relação ao sentimento de satisfação com a vida, 60% consideram sua vida boa ou muito boa. Entre 70% a 80%

consultam o médico pelo menos uma vez por ano. A autonomia faz parte do dia-a-dia desses idosos, que dançam, jogam e participam de atividades em grupo. Os dados comprovam essa informação, mostrando que 95% dos homens se locomovem sem auxílio.

Um dado chamou atenção dos pesquisadores: 51% das mulheres apresentam indícios de depressão, contra 39% dos homens. A coordenadora do projeto, bióloga Ivana da Cruz, considera crítico esse dado, porque a depressão potencializa outros problemas de saúde, baixando a qualidade de vida.

O estudo se propõe a formular uma política pública de vigilância à saúde criando um vínculo direto entre governo e população. O projeto prevê ainda o desenvolvimento de programas de prevenção de doenças crônico-degenerativas por meio de cursos, palestras e material informativo, bem como a geração de conhecimentos científicos que qualifiquem os profissionais da saúde.

Gravataí foi escolhida para sediar o estudo por apresentar aspectos semelhantes ao estilo de vida e perfil populacional de cidades industrializadas como Porto Alegre. "No futuro, os resultados permitirão desenvolver um projeto populacional maior, atingindo a população brasileira", prevê Ivana.

Idosos de Gravataí levam a vida com alegria

Saúde

Instituto de Geriatria da PUCRS pesquisa a qualidade de vida dos idosos





Prevenção e diagnóstico precoce no combate ao câncer de boca

Revisão no dentista deve ser feita a cada seis meses

Atende pacientes de convênios e do SUS na sala 231 do Hospital São Lucas. Informações complementares pelo telefone (51) 339-1322, ramal 2554, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30min

Mais de 170 pessoas morreram de câncer bucal no Estado em 1998, conforme a Coordenadoria de Ações em Saúde da Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul. Para diagnosticar a doença e orientar a população, professores e alunos da Faculdade de Odontologia da PUCRS mantêm, no Hospital São Lucas, o

Serviço de Estomatologia e Prevenção do Câncer Bucomaxilofacial.

São considerados fatores de risco para o desenvolvimento dessa enfermidade traumatismos crônicos locais, falta de higiene bucal, grande exposição à radiação solar (principalmente os trabalhadores rurais) e, sobretudo, álcool e fumo. De cada 100 pessoas com câncer de boca que procuram o Serviço no Hospital São Lucas, cerca de 97 fumam e/ou bebem. "Quem utiliza de forma crônica o tabaco ou álcool tem mais chance de desenvolver a doença e aqueles que associam os dois hábitos multiplicam essa possibilidade", alerta a dentista Maria Antonia de Figueiredo, do Serviço de Estomatologia do HSL.

Em aproximadamente 95% dos casos, a lesão se instala a partir do tecido epitelial de revestimento da boca (principalmente na língua e nos lábios). Assim, pode-se detectá-la precocemente com facilidade, quando ainda é indolor. Isso torna possível o tratamento e cura do paciente sem

mutação (remoção cirúrgica da parte afetada). A dificuldade de acesso aos serviços de saúde bucal no Brasil muitas vezes retarda o diagnóstico. Por isso, são fundamentais o auto-exame e a revisão do cirurgião-dentista a cada seis meses. 

COMO FAZER O AUTO-EXAME

Deve ser feito pelo menos duas vezes por ano:

- A pessoa posiciona-se em frente a um espelho, num local bem iluminado
- Examina lábios, língua, gengiva, mucosa bucal e também a região do pescoço, procurando detectar qualquer alteração

FIQUE ATENTO

Se você tiver os sintomas abaixo, procure um cirurgião-dentista:

- Lesões brancas, vermelhas ou negras na cavidade bucal
- Aumento de volume na boca ou face
- Dentes com mobilidade súbita
- Feridas que não cicatrizam num prazo de 15 dias
- Nódulos no pescoço

Programa de computador auxilia Psiquiatria do HSL

Um novo programa de computador, que servirá de apoio à consultoria psiquiátrica, chegará dentro de alguns meses ao Hospital São Lucas da PUCRS. O programa, chamado de *Micro-cares*, é o primeiro desse tipo no Brasil. A iniciativa de trazê-lo para o país foi do professor da Faculdade de Medicina Paulo Zimmermann, chefe da Consultoria Psiquiátrica do HSL. Criado nos Estados Unidos pelo psiquiatra James Strain e por sua equipe do Hospital Mount Sinai de Nova Iorque, a vantagem do *Micro-cares* é possibilitar uma análise completa e detalhada do paciente e ainda construir um banco de dados padronizado, importante para a pesquisa científica. Posteriormente, os alunos da Faculdade de Medicina também poderão utilizar as informações.

O *Micro-cares* funciona em três etapas. Num primeiro momento será registrado o perfil do paciente, incluindo, entre outros dados, nome, idade, endereço, sexo e estado civil. Depois, dados de diagnóstico, tratamento e evolução do quadro, com as medicações empregadas, seus resultados, efeitos colaterais e tóxicos. Por fim, o programa armazenará um grande número de referências bibliográficas e resumos de trabalhos de todo o mundo, que servi-

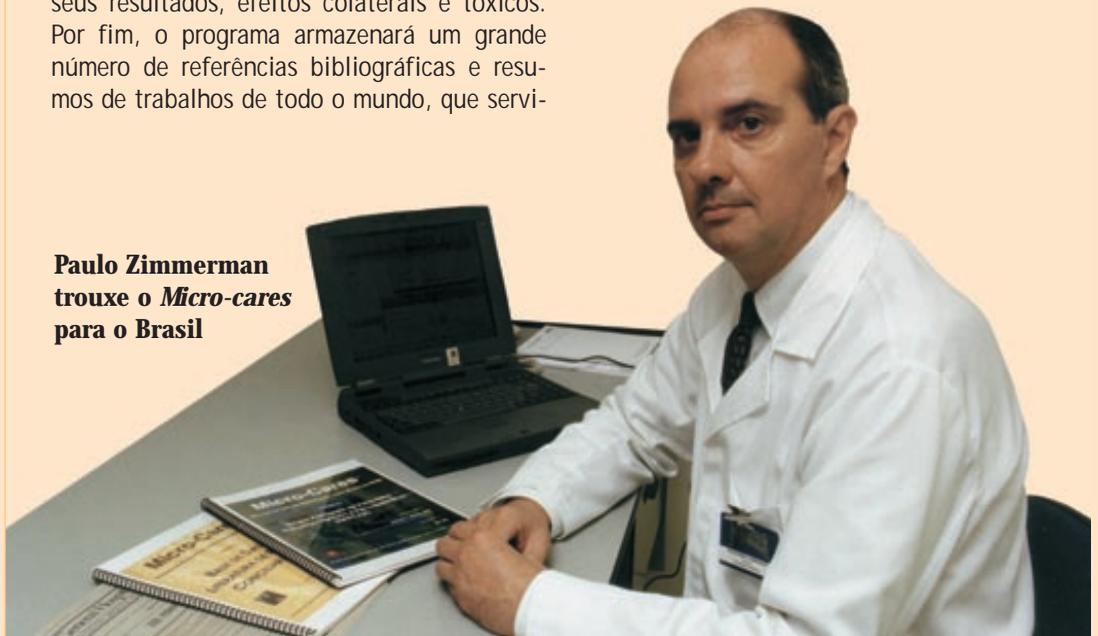
rão para pesquisa e orientação do profissional em relação ao problema de seu paciente.

No final de um ano, o computador terá armazenado dados de todos os que foram atendidos, de forma padronizada. Será uma fonte de pesquisa na qual poderão ser obtidos números quantitativos de pessoas portadoras de determinada doença, a evolução do caso e seus resultados. Haverá ainda a possibilidade de troca de informações entre diversos centros e um controle do coordenador para com sua equipe, pacientes e medicações aplicadas. Cada unidade envolvida deverá ter um código privado, preservando a privacidade e a identidade dos pacientes.

O projeto de implantação do *software* tem o patrocínio do laboratório americano Pharmacia & Upjohn. Inicialmente, participarão do programa PUCRS, UFRGS, FFFCMPA, Fundação Mário Martins, UFSC, USP, EPM, UFRJ e UNICAMP. A licença de uso ficará no Departamento de Interconsulta da Associação Brasileira de Psiquiatria. 

Software *Micro-cares* constrói um banco de dados padronizado, importante para a pesquisa científica e a orientação profissional

Paulo Zimmerman trouxe o *Micro-cares* para o Brasil





Hospital São Lucas realiza **cirurgia** inédita no país

Kalil (esq.), Petracco e Petersen Velho integraram a equipe



Tumor congênito benigno. Em crianças, o índice de morte súbita é de cerca de 20 para cada 100 mil pacientes por ano

Médicos do Hospital São Lucas da PUCRS realizaram um implante, inédito no Brasil, de **desfibrilador cardíaco** num bebê de 10 meses. O menino Jonatas Casanova recebeu um aparelho semelhante a um marca-passo, com dois cabos eletrodos que chegam até o coração. O equipamento foi implantado por meio de uma pequena intervenção em seu abdômen. O procedimento foi realizado no Setor de Cardiologia Pediátrica e durou cerca de duas horas.

A criança sofria de um **fibroma miocárdico**, que, apesar de não apresentar caráter maligno, provocava alterações elétricas (arritmias cardíacas) causando paradas cardíacas que podiam levar à morte. "Em função do pequeno tamanho do coração do bebê é impossível fazer a retirada do fibroma. Por isso optou-se pelo implante do aparelho, tratamento disponível para evitar morte súbita cardíaca",

afirma Carlos Kalil, chefe do Laboratório de Eletrofisiologia do Hospital São Lucas da PUCRS.

O desfibrilador monitora o coração da criança e, em caso de taquicardia, aplica uma frequência elétrica para que o órgão volte ao ritmo normal. Até hoje, o procedimento só havia sido realizado num bebê norte-americano de oito meses, operado na Universidade da Califórnia, nos EUA, em outubro do ano passado.

No caso de Jonatas, os médicos não descartam a possibilidade de um transplante futuro, que dependerá do desenvolvimento do tumor durante o crescimento do menino. A cirurgia de implante foi conduzida pelo médico Carlos Kalil, pelo cardiologista pediátrico Flávio Petersen Velho e pelos cirurgiões cardiovasculares João Batista Petracco, Marcos Goldani, Jurani Goldani e Rubens Araújo.

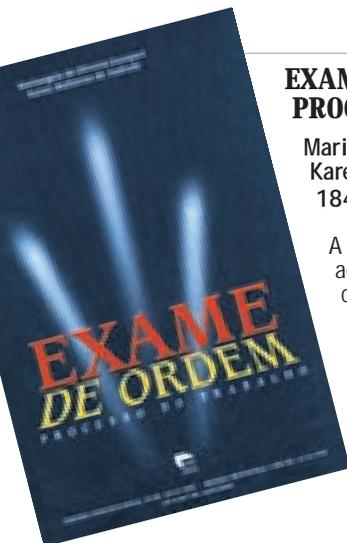
PNEUMOLOGIA GANHA NOVO EQUIPAMENTO

O Setor de Pneumologia do Hospital São Lucas da PUCRS recebeu um novo equipamento importado de Denver, EUA. O aparelho possibilita marcar as áreas inflamadas das vias respiratórias e acompanhar o grau de severidade da doença. Com esse aparelho, terceiro no Brasil e primeiro no Rio Grande do Sul, os alunos de mestrado e doutorado do curso de Pós-Graduação em Clínica Médica dispõem de mais uma linha de pesquisa. O uso do equipamento permite ao médico um exame menos invasivo e um tratamento mais preciso e adequado.



Lançamentos da EDIPUCRS

Cinco novos títulos



EXAME DE ORDEM PROCESSO DO TRABALHO

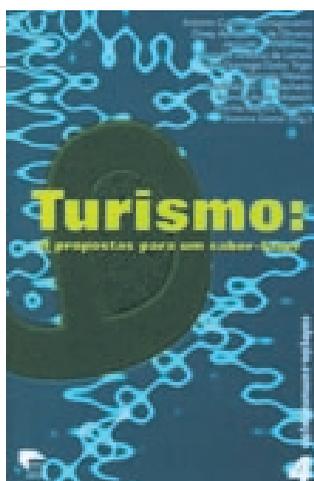
Mariangela de Oliveira Guaspari
Karen Muliterno de Andrade
184p.

A obra tem o objetivo de auxiliar aqueles que procuram respostas claras e objetivas para as questões apresentadas no dia-a-dia forense. Voltada principalmente para o Exame de Ordem, trabalha o programa da OAB/RS e a solução das questões apresentadas nas provas dos últimos quatro anos.

TURISMO: 9 PROPOSTAS PARA UM SABER FAZER

Susana Gastal (org.)
150p. – Coleção Comunicação 4

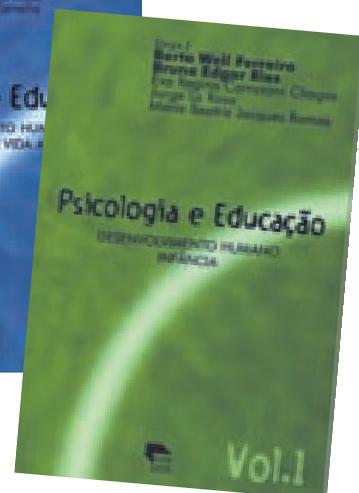
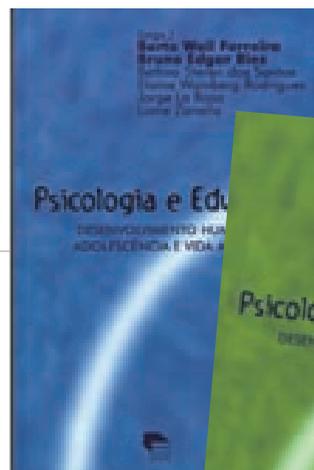
Reflexão sobre a crescente complexidade do Turismo enquanto fenômeno econômico, social e cultural. O livro reúne textos de professores que atuam junto aos cursos de Turismo, em níveis de graduação e especialização, da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS.



A ENTRADA DO BRASIL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Ricardo Seitenfus
378p. – Coleção História 33

O livro é resultado de uma profunda revisão da tese de doutorado defendida pelo autor em 1980, no Instituto de Altos Estudos Internacionais da Universidade de Genebra. Trata-se de uma importante obra histórica escrita sobre o Brasil durante um período turbulento de suas relações externas.



PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO

Berta Weil Ferreira e Bruno Edgar Ries (orgs.)
Volume 1 – 169p.
Volume 2 – 165p.

Organizados pelos professores Berta Weil Ferreira e Bruno Ries, os livros oferecem uma coletânea de textos produzidos por vários docentes. O primeiro volume trata de aspectos do desenvolvimento infantil, enquanto o segundo aborda o desenvolvimento humano durante a adolescência e a vida adulta.



MODELOS DE MUDANÇA EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Alziro Rodrigues e Marina Keiko
Nakayama (orgs.)
157p.

A necessidade de conhecer melhor os modelos de mudança em administração de empresas motivou a realização da pesquisa bibliográfica apresentada. São descritos e discutidos os seguintes modelos: Administração Holística, Administração Japonesa, Administração Participativa, Administração Virtual, Benchmarking, Downsizing, Reengenharia e Terceirização.



Começam os cursos a distância

Instalada mediante contrato de prestação de serviços assinado entre a PUCRS e a Embratel

PUCRS Virtual

O lançamento oficial da PUCRS Virtual ocorreu em maio, com a apresentação da iniciativa à comunidade. Quatro cursos de especialização começaram a ser ministrados, dirigidos a alunos de 23 municípios do Rio Grande do Sul. O programa de educação a distância da Universidade utiliza o satélite como principal meio de transmissão de dados, som e imagem, com o apoio de recursos da Internet e de outras mídias integradas.

A PUCRS Virtual teve início com os cursos de especialização em Direito Processual Civil, Gestão Empresarial, Psicologia Escolar e Administração Hospitalar. Participam da experiência inovadora da Universidade 430 alunos de Uruguaiiana, São Borja, Santana do Livramento e Santa Maria, no sistema de videoconferência (que permite a interação entre professor e alunos em tempo real), e de outras 19 cidades gaúchas, em teleconferência (a informação é emitida em tempo real e o retorno é realizado por telefone ou Internet).

"Pretendemos atender as pessoas impedidas de frequentar cursos presenciais, além de ampliar o processo de socialização e democratização do conhecimento", destaca Marilú Medeiros, coordenadora da Educação a Distância da PUCRS. Uma das primeiras atividades foi a veiculação de um vídeo sobre a Universidade. "Mesmo em pontos distantes, os alunos precisam sentir-se vinculados à PUCRS e ter consciência de que estamos construindo um processo junto com eles", complementa a professora Marilú.

Representantes de várias unidades participaram da montagem da estrutura administrativa, tecnológica e pedagógica para a concretização da PUCRS Virtual, localizada no 9º andar do prédio 40 da Universidade. No alto da construção, foi fixada a

antena para acessar o Satélite brasileiro Brasilsat B3.

"Estamos motivados em participar dessa experiência. O ensino a distância poderá servir para melhorar o presencial", acredita Joyce Pernigotti, coordenadora do curso de especialização em Psicologia Escolar. "Nesse processo, mais do que nunca, o professor deve ser um mediador, não o centro ou o fim do processo", afirma a coordenadora Marilú.

A infra-estrutura está montada com salas especiais, por exemplo, para geração de aula, com *camera man* que acompanha o professor, câmera para focar os alunos, câmera de documentos (para projetar materiais no monitor de TV), *smart board* (quadro inteligente cuja escrita é lida no próprio meio eletrônico), videocassete e sistema de videoconferência para emissão de dados, voz e imagem. O objetivo é enfatizar a interatividade do processo.

Uma comissão de especialistas do MEC está elaborando parecer sobre o projeto do curso de graduação em Engenharia Química a Distância da PUCRS, em convênio com a OPP Petroquímica. Em junho, começará o curso de extensão *Redescobrimdo 500 anos de Brasil*. Informações sobre os cursos a distância da PUCRS pelo telefone (51) 320-3529 ou e-mail ead@pucrs.br.



Curso ensina a programar robôs



Robôs do filme Guerra nas Estrelas estão no imaginário popular

O Laboratório de Manufatura Integrada por Computador (CIM) da PUCRS proporciona aos alunos de Engenharia Mecânica e Mecatrônica o contato com uma tecnologia que promete dominar o próximo século: a robótica. Agora, a Faculdade de Engenharia ampliou essa possibilidade para interessados no tema, promovendo o curso *Programação de Robôs*. A primeira turma, iniciada em abril, teve 75% de aulas práticas e contou com a linha de montagem industrial formada por cinco robôs ligados a computadores do CIM. Devido à grande procura, será realizada uma nova turma em maio e estão sendo programados módulos avançados do curso.

Quando se fala em robô, a maioria das pessoas pensa em máquinas com forma de seres humanos capazes de andar, falar e executar desde simples tarefas domésticas até outras que exigem grande capacidade intelectual ou esforço físico. Essa idéia é difundida pelo cinema em bilheterias de sucesso como *Guerra nas Estrelas* e *O Homem Bicentenário*. "Pelo menos no século 21 não conheceremos formas múltiplas tão avançadas de dispositivos inteligentes", acredita o professor André Luiz Ramos, do Departamento de Engenharia Mecânica e Mecatrônica da PUCRS.

Aulas práticas no Laboratório de Manufatura Integrada por Computador

Quase tudo que existe hoje em robótica são circuitos automatizados e setorizados, ligados à indústria, e com anatomia bem diferente da humana. Eles executam atividades com absoluta precisão e estão aptos a trabalhar durante horas ininterruptas e a realizar tarefas repetitivas, prejudiciais à saúde do homem. Permitem uma produção em maior quantidade e menor tempo.

Os robôs são considerados concorrentes ameaçando o mercado de trabalho. Mas, segundo o professor de Engenharia Mecatrônica da PUCRS e ministrante do curso, Renato Molina da Silva, representam mais qualidade de vida. Ele explica que, com a automatização, as pessoas deixam de realizar serviços de risco e podem trabalhar em atividades mais criativas. "O importante é evoluirmos ao mesmo tempo que as tecnologias avançam, aprendendo a usá-las e até a inová-las."

As aulas de programação de robôs abordam linguagens e prática de programação, *Advanced Control Language*, uso do *Teach pendant* (TP), programação gestual, anatomia de robôs e sua aplicação na indústria. O curso tem como pré-requisitos o conhecimento básico de Windows 95/98 e de inglês escrito. Para quem já participou da primeira edição, será realizada uma segunda etapa. 



INFORMAÇÕES

Secretaria da Faculdade de Engenharia Mecânica e Mecatrônica da PUCRS: sala 169 do prédio 30, telefone (51) 320-3584 ou pelo *site* www.em.pucrs.br

INSCRIÇÕES

Secretaria da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da PUCRS: sala 201 do prédio 40, telefone (51) 320-3506



PUCRS integra projeto de pólo agroindustrial oleoquímico

Tecnologia

Um projeto pioneiro no país pretende ampliar o desenvolvimento da agroindústria no Rio Grande do Sul, a partir de agosto deste ano. Em fase inicial, a meta é organizar o potencial econômico existente no Estado na produção de óleos de origem vegetal, animal e seus derivados. Eduardo Cassel, professor das faculdades de Química e Engenharia Química da PUCRS, é um dos vice-coordenadores do comitê executivo do projeto, composto por universidades gaúchas, um centro de pesquisa, instituições de ensino superior de Santa Catarina, empresas ligadas aos setores calçadista, de oleoquímica, óleo comestível e processos químicos e o Conselho Regional de Química da 5ª Região. O grupo está trabalhando na definição de estratégias para viabilizar a implantação do Pólo Agroindustrial Oleoquímico na Região Sul.

A intenção é formar uma cadeia de produção, refino e comercialização, com apoio das universidades envolvidas, empresas do setor e da sociedade. "Seria uma alternativa baseada em pequenas e médias indústrias do setor agrícola", destaca Cassel. Outra importante contribuição será formar grupos de excelência de agricultores e produtores habilitados a fornecer matéria-prima de qualidade à indústria. "O óleo essencial, por exemplo, é uma matéria-prima que poderá ser um compo-

nente a mais no cultivo familiar, gerando renda", informa. A ideia da cadeia primário-secundário-terciário segue pelo fornecimento de *know how* para a indústria refinar e processar a matéria-prima e colocar o produto para o consumidor.

De acordo com o professor, o país é deficitário na fabricação de essências e o mercado internacional é promissor. "O agricultor teria como opção uma outra cultura, baseada no cultivo de plantas aromáticas", acrescenta. Os óleos aromáticos e medicinais podem ser utilizados nas indústrias de fármacos, cosméticos, produtos alimentícios e agroquímicos", resume. Cassel está confiante nos avanços do trabalho em conjunto. O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq repassou verbas, garantindo a execução de seis meses de trabalho.

O passo final desta primeira etapa do projeto será dado no mês de agosto, no *workshop* Oleoquímica, em local ainda a ser definido. O evento mostrará, em palestras e conferências, o estágio de conhecimento de cada instituição sobre o assunto. Com base nos resultados, o comitê executivo irá redigir o relatório final, no qual será apresentada uma carta de intenções para a implantação do Pólo Agroindustrial Oleoquímico na Região Sul do Brasil. 

Será uma cadeia de produção, refino e comercialização formada por pequenas e médias indústrias do setor agrícola com nível de excelência

Fotos: Divulgação



A meta é organizar o potencial econômico da agroindústria



MAURI PANITZ

“A lei de trânsito é para educar e não para punir”

As novas leis do Código de Trânsito Brasileiro, os controladores eletrônicos (pardais) e as multas excessivas aplicadas aos motoristas em todo o país, geram dúvidas quanto a ocorrência de muitos abusos. Com vasta experiência na área, estudioso e questionador do modelo, Mauri Panitz, professor da PUCRS e mestre em Engenharia de Trânsito, revela índices assustadores em relação ao número de mortos em acidentes no Brasil e alerta para a criação de uma “indústria da multa”. Panitz ministra cursos de Engenharia de Trânsito na Fundação Irmão José Otão e leciona na Faculdade de Arquitetura. Ele foi diretor técnico da Secretaria Estadual dos Transportes e, atualmente, representa a Universidade no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

Em dois anos de vigência, o novo Código de Trânsito conseguiu diminuir o número de acidentes?

Não podemos afirmar nada ainda. É muito cedo para dizer que sua aplicação resultou numa redução drástica. O que ocorre é uma estabilização nos níveis de acidentes. As análises devem ser feitas a longo prazo. Não é possível limitar e comparar um mês com outro, ou até mesmo um ano com outro. Para se obter essa tendência são necessários vários anos de estudo.

O que revelam as estatísticas?

Não existem estatísticas confiáveis no Brasil. As divulgadas pelo Denatran, por exemplo, mostram que aproximadamente 27 mil pessoas morrem em acidentes de trânsito a cada ano. Isto é falso, porque nem todos são registrados e só se conta quem morre no local do desastre. E os feridos que, dias depois, morrem? Pesquisas da Prefeitura de Porto Alegre concluíram que a quantidade de mortes é muito maior. Na minha dissertação de mestrado sobre o consumo de álcool nas rodovias da

Região Metropolitana concluí que o número de mortos é, no mínimo, três vezes maior. Então, em vez de 27 mil mortos por ano, os números devem estar em torno de 81 mil. O trânsito é uma guerra diária, na qual a vida das pessoas é banalizada.

Os controladores eletrônicos estão sendo realmente eficazes na fiscalização?

Além de medir a velocidade, certos tipos de controladores eletrônicos de velocidade podem medir outras coisas, como o fluxo de tráfego. São mais confiáveis que o guarda porque os veículos, e até os próprios condutores, são fotografados. É um registro incontestável. O pardal é utilizado e recomendado para manter baixa a velocidade em áreas comerciais, residenciais e zonas de convivência. Agora, em rodovias e vias de trânsito rápido, a situação muda. Não se deve reduzir a velocidade sem uma avaliação técnica do problema. Se existem acidentes no local, primeiro é preciso analisar suas causas e verificar se a origem é mesmo a velocidade. Muitas vezes são outras. O pardal é mui-

“Se a sinalização é incorreta ou insuficiente, a multa é nula”

“Não existem estatísticas confiáveis no Brasil. Segundo o Denatran, 27 mil pessoas morrem em acidentes por ano, mas este número deve ficar em torno de 81 mil”

“As autoridades usam o Código de Trânsito como uma fonte de arrecadação. É uma guerra santa contra o proprietário de automóvel”

“O que deve ser combatido não é o consumo da bebida e sim o abuso do álcool na direção”

to útil para estabelecer níveis de operação segura da rodovia, desde que estabelecidos dentro das tolerâncias previstas na lei. A legislação prevê que não se deve multar abaixo do limite de velocidade, definido pela preferência de 85% dos usuários.

Qual a tolerância de uso de álcool aceita no Brasil?

No Brasil houve uma radicalização. O nível permitido de alcoolimia pelo código antigo era de oito decigramas por litro de sangue, agora é de seis decigramas. Nos Estados Unidos, por exemplo, os níveis variam de oito até 15 decigramas. O que deve ser combatido não é o consumo da bebida e sim o abuso do álcool na direção. Só que isto não está sendo feito como deveria. O Inmetro e o Denatran até hoje não se posicionaram sobre a calibragem dos bafômetros. A PUCRS, por exemplo, possui um Laboratório de Metrologia e um Instituto de Toxicologia que têm plenas condições de verificar a qualidade e calibrar os bafômetros. Mas, por falta de definições políticas e nos aspectos metrológicos,

ainda não existe fiscalização efetiva.

Como os motoristas podem defender-se e lutar pelos seus direitos?

Os direitos dos motoristas são garantidos pelo próprio Código de Trânsito. O artigo 90 diz que toda a multa aplicada em local onde a sinalização é incorreta ou insuficiente é nula. O motorista não pode deixar que as autoridades o desrespeitem ou cometam injustiças. Isto não é uma forma de educar. O DAER, por exemplo, possui um estudo técnico que projeta a arrecadação durante vários anos. São verificados os investimentos como o custo mensal do pardal, se o tráfego vai gerar uma arrecadação que cobrirá as despesas e o faturamento. São cifras astronômicas. Só que eles instalam o pardal e não colocam a sinalização, como prevê a lei. O motorista tem que ser avisado 300 metros antes. Se a redução é de 80km/h para 40km/h, tem que haver, no mínimo, cinco placas antes. No final de 1999, quase 900 mil multas foram contabilizadas pelo Detran. Até o final deste ano, o nú-

mero poderá chegar a dois milhões.

Qual o país que pode ser considerado um exemplo na qualidade de suas leis de trânsito?

A Inglaterra. Lá existem controladores eletrônicos, mas não há uma indústria da multa. Antigamente, 48% dos acidentes naquele país eram provocados por motoristas alcoolizados. Após uma política efetiva de fiscalização, os índices baixaram para 17%. A multa deve ser aplicada só para educar, porque a lei de trânsito é uma lei educativa. Não é punitiva. Aqui nós estamos vendo as autoridades usarem o Código de Trânsito como uma fonte de arrecadação. É uma guerra santa contra o proprietário de automóvel. Se a sinalização é incorreta ou insuficiente, a multa é nula. 



por PAULA OLIVEIRA DE SÁ

Profissionais buscam emoção em aventuras



Gente

**Cláudia foi a Ushuaia
num avião monomotor**

Hoje em dia não é muito difícil encontrar profissionais que dedicam parte de seu tempo à prática de esportes radicais, ecoturismo ou até mesmo viagens por países distantes e pouco visitados. Em tempos de globalização, onde tudo está ao alcance num piscar de olhos, pode-se conhecer e desvendar lugares nunca antes desbravados. O céu, a terra e o mar não são mais limite para quem pretende romper fronteiras. A professora da Faculdade de Educação da PUCRS, Cláudia Bahia, e o funcionário do Museu de Ciência e Tecnologia da Universidade, Mauro Compani, enquadram-se nesse perfil.

Acompanhada do marido Francisco Carrion Júnior, Cláudia aventurou-se num pequeno avião monomotor per-

correndo 8.500 quilômetros para chegar ao ponto mais austral do planeta, na cidade de Ushuaia. Localizada ao sul da Argentina, ali os índios Onas acendiam fogueiras à beira-mar para aquecer seus corpos. As chamas tremulantes deram o nome à região de Terra do Fogo, por ironia um dos lugares mais frios e ventosos do globo terrestre. Dizem seus habitantes que chegar a Ushuaia é conquistar o fim do mundo. Não para

**Cláudia Bahia
se prepara
para dar a volta
ao mundo**

Cláudia. “Os preparativos e treinamentos para essa viagem antecipam uma possível volta ao mundo, nos próximos anos”, revela a professora.

Durante os 15 dias de viagem, a aluna do Aeroclube do Rio Grande do Sul traçou todo o planejamento de navegação, procedimentos de voo e controle de combustível, enquanto o marido desempenhava a função de piloto. O trajeto rumo ao desconhecido reuniu um misto de expectativa e aventura. “Punta del Este foi a primeira escala para reabastecimento e recarga dos rádios, pois o sistema de comunicação na região não era dos melhores”, conta. Depois, o casal seguiu até Buenos Aires onde viveu a emoção de entrar no tráfego aéreo.

Em Carmen de Patagones, avistaram o local que tem uma população de um habitante por quilômetro quadrado, devido à seca e aos ventos intensos. Um dos pontos altos da viagem foi quando sobrevoaram e aterrissaram em Punta Tombo, uma reserva onde se pode esquecer da idade e se divertir com os pingüins. Nas paradas seguintes a paisagem se tornava

Fotos: Arquivo Pessoal



Mauro Compani faz caminhadas nos cânions de Cambará do Sul



cada vez mais árida. “Tínhamos a sensação de estar sobre a Lua”, compara. Caso houvesse alguma pane, o casal aventureiro tinha água e alimentos dentro do avião. “Lá não há verde nem cidade e, ao voar em linha reta, deixando a estrada ao longe, corre-se o risco de morrer de sede”, afirma.

“Queríamos chegar ao fim do mundo”, diz enfática a piloto de primeira viagem. Só que para isso eles precisavam enfrentar a maior barreira: a cordilheira. Transpor as montanhas foi uma experiência emocionante, embalada por ventos fortes com rajadas e muita turbulência. Envolvidos pelos picos nevados, Cláudia lembra ter avistado o azul do canal de Beagle. Lá estava a tão almejada Ushuaia.

A vontade de vencer limites e alcançar a natureza nos seus caminhos inexplorados, faz com que Mauro Compani, assistente de montagem dos experimentos da área de exposições do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS, pratique desde 1987 caminhadas e escaladas nos cânions dos Aparados da Serra, em Cambará do Sul. Nos feriados e finais de semana, Compani reúne 15 amigos e companheiros de aventuras. “Tentamos estar sempre juntos nas caminhadas”, diz.

Os locais e o tempo de duração das viagens dependem de um acordo prévio entre a turma. A aventura é estudada detalhadamente em cima de uma carta topográfica que mostra o relevo do terreno a ser escalado e as melhores rotas. A animação dentro do

ônibus segue por todo o percurso, passando por São Francisco de Paula, a caminho de Tainhas, onde começa a aventura. Lá, Compani e os amigos iniciam a longa jornada. A caminhada exige preparo e dura três dias. Afinal, terão de enfrentar uma subida de mil metros.

Um dos acessórios imprescindíveis a qualquer aventura, segundo Compani, é a mochila. Ela pode pesar até 24 quilos e carrega roupas de algodão, barraca, isolante térmico, lanternas, cabos, além de latas de leite condensado e pacotes de massa instantânea.

Mauro Compani escala encostas, embrenha-se na mata e desfruta de cachoeiras

Depois de conferir o material, o grupo está pronto para descer as encostas e seguir as curvas de níveis que são indicadas por onde a água escoou. “Fazemos o caminho de burro”, como é conhecido o sinuoso trajeto. Ele explica que os topógrafos antigos, por volta de 1900, deixavam o burro ir na frente para abrir caminho com o menor esforço possível.

O resto da caminhada é só aventura e muita disposição. Escalar encostas, dormir com as estrelas, embrenhar-se pela mata, matar a sede numa cachoeira e acordar com o canto de pássaros nunca ouvidos antes são apenas algumas belezas encontradas por lá. Mas o momento crucial para Compani, é a chegada no topo da montanha mais alta. “É quando vemos, com muito respeito, o que a natureza reservou para nós”, diz satisfeito.

FOCAS trabalham na TV



O telejornal semanal *TV Foca* e o programa de debates quinzenal *Famecos em Pauta*, transmitidos pela UNITV (canal 15 da Net), são produzidos por alunos da Faculdade de Comunicação Social da PUCRS. A atividade começou como estágio curricular em televisão, dirigida a estudantes do 7º semestre do curso de Jornalismo, e hoje é aberta a acadêmicos de qualquer nível que podem participar como voluntários. Neste semestre, a equipe é formada por nove estagiários, cinco voluntários e uma monitora.

"Além de conhecer a prática da TV no

início do curso, estou fazendo amizades", conta Mariana Vicili, voluntária no grupo. Roberta Fortes, uma das estagiárias, considera importante atuar desde já como profissional: "Os programas são veiculados, não é simulação".

Os "focas" (iniciantes no Jornalismo) são responsáveis por todas as etapas dos programas, num sistema de rodízio que permite a todos desempenhar diferentes funções. As professoras Lígia Tricot, Louise Lage e Cristiane Finger coordenam as atividades.

ESTUDANTE DE ENGENHARIA VOLTA DE INTERCÂMBIO NA ALEMANHA

O aluno de Engenharia Mecatrônica da PUCRS Felipe Floriani foi um dos 100 estudantes brasileiros de Engenharia selecionados em 1998 pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para bolsa de estudos no exterior. O programa, Bolsa de Estudos para Graduação Sanduíche na Alemanha, França e Estados Unidos, tem convênio com a Deutsche Akademische Austauschdienst, do governo alemão, e órgãos dos outros dois países.

Foto: Arquivo Pessoal



O acadêmico passou 13 meses na Alemanha, onde fez curso intensivo do idioma, cursou disciplinas de Engenharia Elétrica na Universidade Técnica de Berlim e realizou estágio na indústria Heidenheim Voith Sulzer. Em Berlim, Felipe conviveu com mais de 200 estudantes de vários países. Outros dois alunos da Engenharia da PUCRS, Marcelo Sperling e Eduardo Kruehl Milano do Canto, selecionados pela Capes no ano passado, atualmente realizam intercâmbio na Alemanha.

CAMPANHA INCENTIVA DOAÇÃO DE LIVROS

“Faça um livro feliz. Dê pra ele uma criança.” Com esse lema, o Laboratório de Relações Públicas (Larp) da Faculdade de Comunicação Social (Famecos) promoveu uma campanha em abril e arrecadou centenas de obras infantis e infanto-juvenis. A proposta do Larp aos acadêmicos, professores e funcionários da PUCRS foi trocar um livro de historinhas por uma camiseta da Famecos. As obras foram doadas a escolas de crianças carentes localizadas próximas à Universidade. A campanha teve o apoio de Cópias Todeschini, Restaurante Panorama, PUCRS e General Motors, que patrocinou as camisetas.



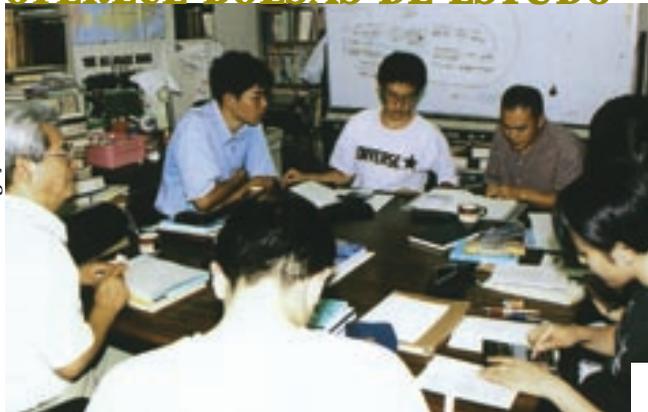
Dezesseis alunos do curso de Relações Públicas realizam estágio curricular e voluntário no Larp. A coordenação é da professora Souvenir Dornelles e a orientação das docentes Cláudia Moura e Cleusa Scroferneker. Essa foi a segunda campanha do Laboratório. No ano passado, foram recolhidos mais de 700 brinquedos entregues a hospitais.

ALUNA FAZ ESTÁGIO EXTRA- CURRICULAR NA FEBEM

A estudante de Pedagogia da PUCRS Mara Lúcia Rodrigues sente-se recompensada com as descobertas que tem feito em seu estágio extracurricular realizado no Instituto Carlos Santos, da Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor do Rio Grande do Sul (Febem). O Instituto abriga meninos infratores de 12 a 18 anos. Mara trabalha como instrutora da sala de artes e desenvolve com os internos trabalhos de artesanato, teatro, vídeos educativos, além de ensinar a ler, escrever e costurar. Ela faz o estágio há mais de um ano e observa com alegria a evolução dos jovens nas atividades e no convívio com os colegas. O mesmo garoto que cometeu uma infração na rua, descobre-se pintando uma casinha. “Eles liberaram na arte sua criatividade, confeccionando esculturas, cartões, desenhos e máscaras em gesso que presenteiam aos familiares”, conta a estudante. “Independentemente de sua situação com a Justiça sempre existe em cada um deles um grande potencial artístico”, conclui.

CONSULADO JAPONÊS OFERECE BOLSAS DE ESTUDO

Foto: Divulgação



O consulado japonês em Porto Alegre recebe, até 29 de junho, inscrições de brasileiros para bolsas de estudos no Japão. São oferecidos cursos de graduação e pós-graduação/especialização em diversas áreas e técnico em arquitetura, engenharia e área naval. Os candidatos precisam ter bom conhecimento em inglês ou japonês e não estar seguindo carreira militar. Interessados em graduação e curso técnico devem ter de 17 a 22 anos (incompletos em abril de 2001) e ter concluído o ensino médio. Para especialização é necessário ter menos de 35 anos em abril de 2001 e ser formado ou formando em um curso superior. Além de passagens aéreas de ida e volta os selecionados têm ajuda mensal para hospedagem e alimentação. A iniciativa é do Ministério da Educação do Japão.

Foto: Arquivo
Pessoal



Agronomia



A ciência do campo ganha espaço

O agrônomo é o cientista do campo. Sua principal tarefa é diminuir os custos da produção agrícola, aumentar os índices de produtividade e buscar alternativas para minimizar o impacto ambiental causado pelos agrotóxicos nas produções agrícolas.

O curso de graduação em Agronomia da PUCRS é oferecido no Campus II, em Uruguaiiana, e realizado em cinco anos (5.220 horas-aulas). O currículo é composto por disciplinas básicas (Química, Física, Biologia, Sociologia) e outras profissionalizantes que estudam o solo, a produção animal e vegetal, além de estatística, desenho, engenharia e tecnologias rurais. O acadêmico aplica em práticas universitárias seus conhecimentos teóricos e no estágio profissional (obrigatório no último semestre) tem contato com a responsabilidade e a visão do mercado de trabalho.

Curiosidade e gosto por assuntos do campo são requisitos para a escolha da profissão. Existem várias áreas de atuação: pesquisas para

órgãos governamentais, empresas, instituições de ensino e fazendas; consultorias como profissional liberal; administração rural;

agribusiness; engenharia rural; indústria de alimentos ou de agrotóxicos. Realizar estágios e cursos em várias áreas durante a graduação ajuda na hora da opção pela área a se direcionar.

É importante para um bom desempenho profissional estar atento às mudanças, tecnologias e alternativas que modificam as técnicas de produção agrícola. O mercado de trabalho é bom, com grandes possibilidades aos que saem do curso universitário. O salário médio de um iniciante está em torno de R\$ 1 mil, mas pode chegar até R\$ 8 mil para profissionais com experiência. 

Negócios de produtos agrícolas. Surgiu com a globalização da economia. O engenheiro agrônomo precisa ter conhecimentos sobre todas as etapas do negócio agrícola: planejamento, fertilização, plantio, colheita, armazenamento, processamento industrial, marketing e comercialização, avaliação de empréstimo bancário e bolsa de mercadorias.

Numa época em que as pessoas primam cada vez mais pela qualidade dos alimentos que ingerem, o agrônomo se destaca. Principalmente no Brasil, onde a economia primária desempenha importante papel, instigando a necessidade de pesquisas na área.

ONDE CURSAR

A Faculdade de Zootecnia, Veterinária e Agronomia da PUCRS fica no Campus Universitário II, em Uruguaiiana (BR 472, km 7).
Telefone/fax: (55) 413-1515

Cultura Estrangeirismos preenchem lacuna na língua portuguesa

O cardápio é *light*. O modelito é *fashion*. A reunião com os amigos é na *happy hour*. A pausa durante a palestra é para o *coffee-break*. O uso de expressões estrangeiras está inserido no vocabulário dos brasileiros. A invasão da informática no cotidiano das pessoas e a rápida divulgação da mídia faz com que estrangeirismos, principalmente ingleses, sejam incorporados com naturalidade no linguajar. Algumas palavras, típicas do “informatiquês”, já foram aportuguesadas, como atachar, deletar e printar. Mas há quem veja nisso tudo um abuso e propõe a defesa da língua portuguesa.

O deputado federal Aldo Rebelo é autor de um projeto de lei que proíbe e pune o uso abusivo de palavras estrangeiras em produtos, nos veículos de comunicação e na publicidade. E vai mais longe: defende multas que poderão dobrar a cada reincidência. Na opinião de Rebelo, o uso de estrangeirismos, salvo casos excepcionais, é considerado lesivo ao patrimônio cultural brasileiro porque promove uma descaracterização do idioma. Sua preocupação é dividida no Rio Grande do Sul pela deputada estadual Jussara Cony.

Especialista no assunto, o professor Volnyr Santos, da Faculdade de Letras da PUCRS – um dos autores do **Dicionário Essencial da Língua Portuguesa** –, considera o projeto de lei de Rebelo um equívoco. “Não se pode legislar sobre a língua. Ela é um produto social, dinâmico, que sofre variações. A forma válida de lei é a que adapta os estrangeirismos pela ortografia”, afirma.

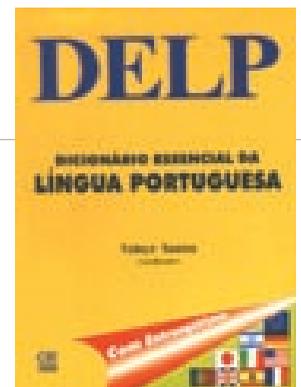
Em sua conferência no *Seminário sobre a Língua Portuguesa – Idioma e Soberania – Nossa Língua, Nossa Pátria*, promovido pela Câmara dos Deputados, Volnyr Santos disse que os em-



Uso de palavras estrangeiras na publicidade corre risco de punição

préstimos lingüísticos não são causa, mas efeito da dependência tecnológica, cultural e econômica do Brasil. “Os estrangeirismos revelam nossos déficits culturais. Como nem sempre temos palavras próprias, incorporamos as estrangeiras”, explica.

Ir. Mainar Longhi, professor da Faculdade de Letras e assessor da Reitoria da PUCRS, cita como exemplo disso a palavra futebol. “Uma onda nacionalista, no final do século 19, tentou batizá-lo de ludopédio, mas como não pegou, o termo foi aportuguesado.” Longhi observa ainda que muitas palavras estrangeiras são modismos e saem de cena, assim como os neologismos de verão. Quanto ao projeto do deputado Aldo Rebelo, ele acha difícil julgar se há ou não desrespeito. “Se a lei não é cumprida, sua tendência é a desmoralização”.



Reúne cerca de três mil palavras estrangeiras de uso corrente com sua representação fonética e sugestão de ortografia portuguesa

Projeto avalia qualidade ambiental na região de Candiota



Arroio contaminado e sapo resistente às alterações ambientais

Um estudo desenvolvido em conjunto pela PUCRS com várias instituições avaliará a contaminação aquática e atmosférica da **região de Candiota**. A área, onde se encontra a maior reserva carbonífera do Brasil e funciona a Usina Termelétrica Presidente Médici, sofre influências da mineração e da extração do carvão. O Projeto Candiota teve início neste ano e sua conclusão está prevista para 2002. "O conhecimento sobre o impacto gerado por estas atividades é fragmentado. O estudo atual é amplo e integra várias áreas e entidades", afirma o vice-coordenador do projeto, professor Marçal Pires, da Faculdade de Química da PUCRS.

cias e Tecnologia (MCT) e as faculdades de Biociências e de Química.

Com o objetivo de realizar um diagnóstico mais preciso da situação da área, foram instaladas estações para o monitoramento da qualidade do ar e fixados pontos de coleta para amostragem de água e sedimentos. Uma das tarefas será a detecção da ocorrência de **chuvas ácidas** na região. Alguns equipamentos para análise da água da chuva e da poeira suspensa na atmosfera estão sendo instalados no Laboratório de Química Ambiental da PUCRS.

O Laboratório de Herpetologia do MCT está investigando a qualidade ambiental pela verificação da fauna de anfíbios (ovos, embriões, girinos e adultos), sujeita a anomalias devido à contaminação aquática. Durante a coleta, a equipe localizou uma espécie de sapo do gênero *Bufo* ainda não descrita pela ciência, também encontrada recentemente no Uruguai. "Talvez se trate de uma espécie resistente às alterações ambientais; é uma descoberta importante porque a biodiversidade de vertebrados terrestres é bem conhecida", explica Marcos Di-Bernardo, zoólogo do MCT. O Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Faculdade de Biociências identificará a diversidade de peixes, moluscos, crustáceos e esponjas em Candiota, analisando as eventuais deformações ou mutações nos exemplares.

Situada no sudoeste do Rio Grande do Sul, compreende os municípios de Candiota, Bagé, Pinheiro Machado, Pedras Altas, Erval e Hulha Negra

Além da Universidade, participam da pesquisa a Fundação Estadual de Proteção Ambiental, a UFRGS, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, a Fundação Zoobotânica e a Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul. O projeto conta com financiamento parcial do governo federal por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. No total, são mais de 60 pessoas envolvidas, entre pesquisadores, técnicos e alunos. Pela PUCRS, fazem parte o Museu de Ciências

Causadas pela emissão de óxidos de enxofre e óxidos de nitrogênio e responsáveis por danos ao solo e à vegetação, além da acidificação das águas de rios e lagos

Fotos: MCT





Meio Ambiente PUCRS realiza Ambiental 2000

Baseado na relação harmônica entre os agentes econômicos e a natureza, pressupõe, além de questões relativas ao meio ambiente, melhor qualidade de vida, democracia e responsabilidade social

O mercado mundial de bens e serviços ambientais poderá apresentar um rápido crescimento a partir deste ano, chegando a US\$ 600 bilhões – o dobro do início da década. A informação é da International Finance Corporation e reflete iniciativas que vêm sendo tomadas na área, como o uso de tecnologias mais limpas e eficientes e o tratamento adequado de resíduos urbanos e industriais. Para apresentar algumas dessas experiências, o Instituto do Meio Ambiente (IMA) da PUCRS e a Mehrco Promoções realizarão, de 5 a 8 de junho, na Universidade, a *Ambiental 2000, Feira do Meio Ambiente*. "Prendemos mostrar os avanços em direção ao **desenvolvimento sustentável**", afirma Jorge Alberto Villwock, diretor do IMA.

Na feira serão mostrados produtos e serviços das áreas de Gestão da Qualidade Ambiental, Novas Tecnologias, Sistemas de Tratamento, Ecoturismo e Marketing Ambiental. Estarão em exposição, por exemplo, meios para o tratamento de resíduos plásticos, captadores solares e uniformes especiais para segurança. Participarão empresas de consultoria certificadoras da série ambiental 14000, da In-

ternational Standard Organization. A visitação é aberta ao público.

Paralelo à feira, ocorrerá o seminário *Perspectivas ambientais para o novo milênio*. A lei dos crimes ambientais, sustentabilidade, ecoeficiência, resíduos (minimização, reciclagem e disposição), políticas públicas, ecoturismo e acidentes ambientais estão entre os temas abordados. "A extinção de animais e plantas, as modificações climáticas, a subida do nível do mar e a contaminação dos recursos hídricos são alguns dos principais problemas ambientais do planeta", enumera o professor Villwock. Palestrantes representarão o Centro das Nações Unidas para os Assentamentos Urbanos, o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, o Ministério do Meio Ambiente e o Ibama, entre outros importantes órgãos.

A *Ambiental 2000* conta com o apoio do Programa Ambiental das Nações Unidas e Instituto das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Secretarias Estadual e Municipal do Meio Ambiente, Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e Conselho Regional de Química. O evento tem o patrocínio da OPP Petroquímica e da Copesul.

AMBIENTAL 2000

- **Quando:** de 5 a 8 de junho
- **Onde:** Centro de Eventos da PUCRS
- **Inscrições para o seminário:** prédio 30 – sala 135
- **Informações:** (51) 320-3640

Recursos hídricos contaminados serão tema de seminário



Sinopse



COLEÇÃO UNIVERSIDADE

O Setor de Obras Raras e Coleções Especiais da Biblioteca da PUCRS está organizando o acervo Coleção Especial Universidade. Trata-se de uma coletânea de livros de autores ligados à PUCRS e a publicações da Universidade, disponíveis somente para consulta local.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

As professoras da Faculdade de Educação da PUCRS Berta Ferreira e Lenira Ferreira participaram do III Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. O evento foi realizado em Coimbra, Portugal. Na ocasião, as docentes apresentaram as seguintes pesquisas: *O cotidiano da mulher imigrante durante as décadas de 40 e 50 no Rio Grande do Sul; Construindo histórias da vida para compreender a educação; A profissão docente no Estado do Rio Grande do Sul e A produção literária e educacional da mulher na 1ª República.*

ENGENHARIA

O diretor da Faculdade de Engenharia, Eduardo Giugliani, foi convidado a integrar o Comitê Assessor da Asociación Iberoamericana de Instituciones de Enseñanza de la Ingeniería (ASIBEI), representando o Brasil. A ASIBEI reúne autoridades responsáveis pelo ensino de engenharia, proporcionando a troca de experiências e ações conjuntas, além de proporcionar a análise de sistemas de avaliação de ensino, entre outras iniciativas. Também da Faculdade de Engenharia, o professor Gilberto Costa, do Departamento de Engenharia Elétrica, foi convidado a participar da Illuminating Engineering Society of North America como membro consultor do Comitê de Iluminação de Museus e Galerias de Arte.

ESTEREOLOGIA

O professor da Faculdade de Biociências da PUCRS Léder Xavier realizou estágio no Laboratório de Estereologia (estudo das partes sólidas dos seres vivos) da Universidade de Cantabria, na Espanha. Durante o estágio foram desenvolvidas técnicas histológicas, estereológicas e de análise de imagens.



FEIRA DA EDIPUCRS

A EDIPUCRS realizou a 4ª Feira do Livro na Universidade. Foram colocados à venda cerca de 500 títulos, entre os quais obras nas áreas de Filosofia, História, Direito, Antropologia, Educação, Psicologia, Comunicação Social e Literatura. No estande, aberto ao público e localizado no saguão do prédio 8, foram oferecidos livros com até 50% de desconto.



LITERATURA BRASILEIRA

Ir. Elvo Clemente (primeiro à eq.), assessor da Reitoria e presidente da Academia Rio-Grandense de Letras, ministrou palestra sobre *O descobrimento na literatura brasileira*. O evento ocorreu no Solar dos Câmara, cedido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

DCE

Tomou posse a nova diretoria do Diretório Central de Estudantes (DCE) da PUCRS. Com mandato de dois anos, a equipe que assume é composta por Rafael Fleck (presidente), Raul Siqueira (vice-presidente), Francisco Lenuzza (secretário geral), Cielito Rebelatto (1º secretário), Filipe Tisbierek e Giangrei Chaves (comissão de finanças).



EDUCAÇÃO

A Faculdade de Educação da PUCRS teve sua aula magna proferida pelo médico psicanalista Theobaldo Thomaz. Com o tema *Educação e transformação: uma abordagem psicanalítica*, o evento contou com expressiva presença de alunos e professores da faculdade. Nessa mesma unidade foi realizada uma homenagem de reconhecimento ao ex-diretor, Ir. Armando Bortolini, por seu trabalho realizado na área da Educação.

PROCESSO DO TRABALHO

O Departamento de Direito Social da Faculdade de Direito da PUCRS promove painel sobre *Procedimento Sumaríssimo no Processo do Trabalho*. Os painelistas são Ermes Pedrassani, ministro aposentado, ex-presidente do TST e professor da Universidade, Darcy Mahle, juiz e presidente do TRT 4ª Região, e Antônio Carlos Maineri, docente da PUCRS. O evento ocorre no dia 17 de maio, das 20h às 22h30min, no auditório do prédio 11.

ESTUDOS CRIMINAIS

A PUCRS sediou o I Congresso Transdisciplinar de Estudos Criminais, promovido pela Faculdade de Direito da PUCRS, Instituto Transdisciplinar de Estudos Criminais e Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Temas atuais e polêmicos foram abordados por especialistas do Brasil e do exterior.

ADMINISTRAÇÃO ESPORTIVA

A PUCRS lançou no Rio Grande do Sul, em abril, o curso de especialização em Administração Esportiva. As aulas são destinadas a administradores, advogados, jornalistas e profissionais de Educação Física e abordam temas como metodologia de pesquisa, aspectos jurídicos, bases econômicas, psicologia aplicada, marketing e projetos esportivos, entre outros. O diretor da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS, Jorge Alberto Franzoni, proferiu a palestra de abertura do curso.

BIOÉTICA

De 2 a 4 de julho, a PUCRS será sede do III Congresso Brasileiro de Bioética e do I Congresso de Bioética do Cone Sul. O objetivo principal dos encontros é proporcionar o diálogo e a reflexão sobre os desafios da Bioética no século 21 frente à realidade cultural, social e científica nos países do Cone Sul. Na pauta estão, entre outros temas, o projeto genoma humano, Bioética e novas tecnologias, problemas éticos em relação a AIDS, direitos humanos, o ensino da Bioética na América Latina e organismos geneticamente modificados. No dia 2 de julho ocorrerão três cursos intensivos paralelos, com inscrições em separado. A promoção é da Sociedade Brasileira de Bioética e da Sociedade Rio-grandense de Bioética. Informações e inscrições pelo telefone (51) 311-7350.

FÍSICA

A bacharel em física da PUCRS Fabiane Lorenzini esteve em Santander, na Espanha, trabalhando na área de radioatividade ambiental. A viagem fez parte do Programa de Cooperación Interuniversitária – América Latina/Espanha. Também ligado à Faculdade de Física, o professor Aldoír Rigoni esteve em Santiago de Compostela, desenvolvendo sua tese de doutorado. O trabalho trata da *Formação Inicial de Professores de Física*.

LETRAS

A Faculdade de Letras da PUCRS completou 60 anos. A data foi comemorada com missa na capela do Colégio Champagnat, onde estiveram o Vice-Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Urbano Zilles, professores, funcionários e alunos. A faculdade, desde sua fundação, formou 8.844 licenciados e bacharéis em Letras. Em 1970, criou o programa de pós-graduação, com especialização, mestrado e doutorado em Linguística Aplicada e em Teoria da Literatura. A Faculdade de Letras ainda deu origem ao Instituto de Cultura Hispânica e ao Coral da PUCRS, atual Centro de Cultura Musical.

DESCOBERTAS LITERÁRIAS

A professora Maria da Glória Bordini, do Curso de Pós Graduação em Letras da PUCRS, prestou consultoria para Capes no Programa de Mestrado e Doutorado em Letras da UNESP, em São José do Rio Preto, São Paulo. Também do Pós-Graduação em Letras, apresentaram trabalhos e estiveram presentes no Simpósio Internacional *Brasil: 500 Anos de Descoberta Literárias*, realizado na Universidade de Brasília, as professoras Regina Zilberman, Vera Teixeira de Aguiar e Maria Eunice Moreira.

RETIRO

Em clima de silêncio, reflexão e oração, 30 funcionários e acadêmicos da PUCRS estiveram em retiro na Casa da Juventude Marista, Porto Alegre. O evento, promovido pelo Centro de Pastoral da Universidade, foi coordenado pelos irmãos Dionísio Rodrigues, Édison Hüttner e Solimar Amaro.



Sinopse



PESQUISA

Dalcídio Moraes Cláudio, (primeiro, à esq.) assessor para assuntos de pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, tomou posse como diretor científico do Conselho Técnico-Administrativo da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul. A cerimônia ocorreu no Palácio Piratini.

FAPERGS

O coordenador do Pós-Graduação em Medicina e vice-diretor da Faculdade de Medicina da PUCRS, Carlos Cezar Fritscher, coordenará *pro tempore* o Comitê de Ciências da Saúde da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). Fritscher foi designado pelo diretor-presidente da Fapergs, Pedro Cezar Fonseca.

ORIENTE ANTIGO

A VI Jornada de Estudos do Oriente Antigo *Crenças, Magias e Doenças* será realizada de 18 a 20 de maio, no auditório do prédio 40 da PUCRS. Entre os temas estão projeções da magia, doenças e magias na literatura, males, saberes e curas e perspectivas mágicas. A promoção é da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas e das pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão da PUCRS e da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos e Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul. Informações pelo telefone (51) 320-3506 ou pelo e-mail cqgma@pucrs.br.

ECONOMIA ÀS 5 ½

O Departamento de Economia da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia da PUCRS promove mais um Seminário Economia às 5 ½. São realizadas palestras durante todo o semestre, às segundas-feiras, sempre às 17h30min, na sala 204 do prédio 5. Para maio estão agendados os temas *Capacidade e Esforço Fiscal dos Municípios do Rio Grande do Sul*, *Eco-Village: Modelo de Desenvolvimento Sustentável*, *Economia do Turismo*, *Construção de um Modelo Ega Multirregional para o RS*. Em junho serão abordados *Fatores Regionais de Crescimento e Eficiência e Justiça na Economia Institucional*.

ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS

A primeira defesa de dissertação do Mestrado em Administração e Negócios (MAN) da PUCRS, ocorreu em abril, depois de dois anos de atividade do programa. O autor é Paulo Cesar Nunes, professor do Departamento de Contabilidade da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. O trabalho, intitulado *Balanço social dos bancos: uma ferramenta estratégica de auxílio à imagem institucional*, apresentou o resultado de uma pesquisa efetuada junto a instituições bancárias.

PRÊMIO DE ECONOMIA

Luiz Fernando Fauth, graduado em Ciências Econômicas pela PUCRS em 1998, foi agraciado com o VII Prêmio Brasil Economia, edição de 1999. O concurso é promovido pelos conselhos regionais e federal de Economia para contemplar trabalhos voltados ao conhecimento da realidade brasileira. Sua premiação e menção honrosa foi na categoria monografia de graduação. Fauth desenvolveu pesquisa sobre *O Ajuste Estrutural no Brasil nos Anos 90: Uma Abordagem Regulacionista* como trabalho final em seu curso. A orientadora foi a professora da PUCRS Heliane Souza Nunes.

ARTE DA PEDAGOGIA

A Faculdade de Educação da PUCRS promoverá, de 15 a 19 de maio, a Semana de Arte da Pedagogia. Na programação, a Orquestra da Sogipa, o grupo de teatro Sem Teias, com a peça *Segredos Revelados: Meio Século de Mulher*, e uma palestra com o grupo da Orquestra da PUCRS. Mostras de arte, apresentações teatrais, música e dança serão outras atrações. Mais informações pelo telefone (51) 320-3527.

ADOLESCENTE

O Centro de Atendimento Integrado ao Adolescente do Hospital São Lucas da PUCRS completará 10 anos no mês em junho. O centro atende jovens de 10 a 20 anos, pelo Sistema Único de Saúde, nas áreas de Medicina, Serviço Social, Pedagogia e Psicologia. O aniversário será comemorado com um seminário para debater a adolescência.

MOSTRA DE TALENTOS

A 14ª Mostra de Talentos dos alunos de Relações Públicas do 8º semestre ocorrerá no dia 20 de junho, na PUCRS. Serão apresentados projetos experimentais desenvolvidos durante o semestre com empresas públicas e privadas.

PARAPSIKOLOGIA

Padre Quevedo esteve na PUCRS, em abril, ministrando um curso de parapsicologia. Entre os assuntos abordados psicografia, telepatia, milagres, curas e operações espirituais. O evento foi promovido pelo Centro de Pastoral da Universidade. Na ocasião, Padre Quevedo também participou do programa Entrevistas e Debates, na UNITV.





PORTO ALEGRE TECNÓPOLE

O projeto Porto Alegre Tecnópole, que tem a participação da PUCRS e de outras instituições privadas e públicas, visa preparar a região metropolitana da Capital para uma renovação tecnológica permanente, buscando a melhoria da qualidade de vida. Em recente reunião do Comitê de Coordenação do Porto Alegre Tecnópole, realizada na Universidade, foram discutidos os projetos em andamento, a parceria Brasil-França, o planejamento estratégico e o estabelecimento de metas.

INTERNET E TERCEIRA IDADE

A Faculdade de Informática da PUCRS realizará, a partir de 5 de junho, o curso Internet para a Terceira Idade. As aulas, destinadas a pessoas com mais de 60 anos, ensinarão o funcionamento do computador e do correio eletrônico (*e-mail*), como navegar e confeccionar pequenas páginas. Não são exigidos pré-requisitos. Informações complementares na Pró-Reitoria de Extensão Universitária, sala 201 do prédio 40, telefone (51) 320-3506.

MESTRADO EM LETRAS

Os cursos de pós-graduação da Faculdade de Letras da PUCRS, que receberam conceito "A" no Exame Nacional de Cursos de 1999, estão sendo oferecidos a professores da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Esse projeto de Mestrado Interinstitucional, patrocinado pela Capes/MEC, dá chance às universidades com poucos docentes graduados de participarem de programas de pós-graduação com grau "A". Professores da PUCRS foram ao Piauí ministrar disciplinas. Os mestrandos vêm a Porto Alegre realizar estágio na Universidade e desenvolver parte de sua dissertação junto ao orientador. Ao final do curso, em dezembro, os docentes da UFPI receberão diploma de mestre pela Universidade.

TRADUZINDO A MATEMÁTICA

O *Dicionário Multimídia de Matemática* do prof. Baratojo, CD-ROM lançado pela PubliFolha, pretende facilitar o estudo de Matemática para professores, estudantes e pais de alunos de ensino médio e fundamental. São mais de 1.500 verbetes, 400 ilustrações e uma lista das principais fórmulas, organizadas pelos professores da Faculdade de Matemática da PUCRS José Teixeira Baratojo e Cármen Azambuja. Há também biografias dos principais matemáticos e curiosidades. Informações no *site* www.publifolha.com.br.

ENFERMAGEM

A Faculdade de Enfermagem promove, entre os dias 15 e 19 de maio, a *Semana da Enfermagem*. O evento terá exposição de pôsteres, trabalhos realizados por alunos e professores e ainda cursos e palestras no auditório do prédio 12. Em abril a faculdade realizou um curso de extensão para enfermeiros do Hospital São Lucas, coordenado pela professora Beatriz Waldmann.

PRODUÇÃO LIMPA

Gerti Beun, professora da Faculdade de Engenharia Química da PUCRS, participou do curso Estudo de Viabilidade de Opções de Produção mais Limpa, realizado em convênio entre a Universidade, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Centro Nacional de Tecnologias Limpas. Realizado em Salvador, na Bahia, o curso visa aprimorar os estudos para produzir o mínimo possível de resíduos no processo químico e reciclá-los.

ODONTOLOGIA

O diretor de pesquisa da Universidade de Iowa (EUA), Christopher Squire, esteve na Faculdade de Odontologia da PUCRS integrando a banca examinadora da tese de doutorado da aluna Anna Cecília Chaves, intitulada *Avaliação da presença de mutação do gene tp53 em carcinomas espinocelulares da cavidade bucal*. Squire também ministrou um curso aos alunos de pós-graduação *stricto sensu*.

CIÊNCIAS SOCIAIS

De 1º a 30 de junho, estarão abertas as inscrições para o Mestrado Profissional em Ciências Sociais da PUCRS, o primeiro a ser realizado no Brasil. O curso é dirigido a profissionais graduados que atuam nas áreas humanística e social das organizações. Diferente do mestrado acadêmico em que o aluno elabora uma dissertação, o trabalho de conclusão nesta modalidade é um relatório técnico, resultado de uma pesquisa aplicada. Informações complementares na secretaria da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da PUCRS, na sala 105 do prédio 5, ou pelo telefone (51) 320-3555.



Sinopse



LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOCIAIS

A PUCRS tornou-se integrante do Laboratório Internacional Universitário de Estudos Sociais. Proposto pela Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC), o laboratório tem por objetivo estimular a ligação entre investigação, ensino, formação e intervenção social nas universidades católicas. O projeto foi apresentado à PUCRS pelo sociólogo da FIUC Pedro Varón em sua visita à Universidade, no início deste ano. Num encontro de pesquisadores da América Latina em Buenos Aires, a PUCRS, representada pelas docentes Leonia Capaverde Bulla e Maria Izabel Mallmann, formalizou sua adesão ao programa.

SEMANA DA ENGENHARIA

A Faculdade de Engenharia da PUCRS promoverá, de 16 a 18 de maio, a IX Semana de Engenharia e a VI Feira de Engenharia. Serão desenvolvidas atividades como palestras, minicursos, visitas técnicas, atividades culturais e torneios esportivos.

JAPONÊS

O Instituto de Cultura Japonesa da PUCRS recebeu da Japan Foundation 38 obras sobre cultura, geografia, política, tecnologia e outros aspectos da vida no Japão. Os livros encontram-se na biblioteca do Instituto (prédio 8 do Campus, sala 501), à disposição da comunidade acadêmica para pesquisa, das 8h15min às 12h e das 13h15 às 18h.

CARDIOLOGIA

O Serviço de Cardiologia do Hospital São Lucas e as faculdades de Medicina e Enfermagem da PUCRS promoverão a I Jornada de Cardiologia do Mercosul e a I Jornada de Enfermagem em Cardiologia, de 29 de junho a 1º de julho. Participarão convidados estrangeiros e de vários estados do Brasil. Informações pelos telefones (51) 221-2028 e (51) 339-7366.

CENTRO DE PASTORAL

A equipe do Centro de Pastoral da PUCRS participou do Encontro Regional das Pastorais das Universidades da Região Sul, no Instituto Pastoral da Juventude, em Porto Alegre. Alexander Goulart e Carla Chaves, integrantes da equipe, representaram a PUCRS nesse evento e também no curso Escola de Liderança Cristã Universitária, na Argentina.

NOVO LABORATÓRIO

Os alunos do Departamento de Engenharia Química da PUCRS contam com um novo espaço. O Laboratório de Operações Unitárias complementa as aulas teóricas da graduação, atingindo até oito disciplinas, e ajuda a proporcionar a compreensão experimental dos fenômenos físicos e químicos dos processos industriais da química.

PRÊMIO JABUTI

O livro *Mysterium Creationis*, organizado pelo professor Luiz Carlos Susin, da Faculdade de Teologia da PUCRS, e presidente da Sociedade Brasileira de Teologia e Ciências da Religião, é um dos vencedores do Jabuti 2000. O prêmio, um dos mais importantes do mercado editorial brasileiro, é concedido pela Câmara do Livro de São Paulo e foi entregue durante a 16ª Bienal Internacional do Livro.

CONCERTO MUSICAL

A cantata *Rei dos Reis*, do coral e orquestra da PUCRS, contou a vida de Cristo em duas apresentações para comemorar a Páscoa. O espetáculo faz parte dos Concertos Comunitários Zaffari. A composição da obra, de autoria do maestro Frederico Gerling Junior, é resultado de 20 anos de leitura do evangelho. Participaram do concerto os solistas Adriana de Almeida, Fábio Vieira e Flávio Leite Correia. Na primeira apresentação, na Igreja Pão dos Pobres em Porto Alegre, foi lançado o CD *Rei dos Reis*, que pode ser adquirido no Instituto de Cultura Musical da Universidade, prédio 4 do Campus. Informações pelo telefone (51) 320-3582.

VESTIBULAR

O Setor de Vestibulares da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da PUCRS realizou a I Jornada de Estudos com as Bancas Elaboradoras e Revisoras de Questões do Concurso Vestibular da PUCRS. Foram analisadas as mudanças ocorridas no vestibular de janeiro de 2000 da Universidade e as limitações e possibilidades da utilização do Exame Nacional do Ensino Médio como seleção para ingresso numa universidade.





Centro de Pastoral acolhe comunidade universitária

Estimular o crescimento humano e cristão da comunidade acadêmica é um dos objetivos do Centro de Pastoral da PUCRS. A equipe da unidade promove ações de vivência religiosa e solidária, incentivando a participação de professores, funcionários e alunos. O coordenador, Ir. Avelino Madalozzo, define o local como um centro

de acolhida: "Todos os que nos procuram são bem recebidos e orientados".

O Centro de Pastoral realiza todos os anos promoções como o Stand Calouros, o Encontro de Universitários Cristãos, a Semana da Solidariedade, retiros, missas de formaturas e recepção aos docentes. Também é responsável por **atividades semanais** e eventos especiais e oferece orientação psicológica, confissões e aconselhamento.

Localizado no prédio 17 do Campus, o Centro de Pastoral tem espaços apropriados para encontros de grupos e atendimentos personalizados. Conta ainda com um oratório e uma biblioteca de livros religiosos e teológicos disponíveis para consulta. Um recanto com sofás e violão está à disposição dos alunos para estudos e música. 

INFORMAÇÕES

Secretaria do Centro de Pastoral, térreo do prédio 17 do Campus Central. Horário de atendimento: 7h30min às 12h30min e 13h30min às 22h. Telefone (51) 320-3500, ramais 4356 e 4027.

Pastoral universitária, grupo de oração, meditação oriental, preparação aos sacramentos (batismo, crisma e eucaristia), oficina de oração, cenáculo de Maria, aliança bíblica universitária, família marista, jornada educativa marista e universidades renovadas

Semana da Solidariedade promove ações sociais

De 22 a 27 de maio será realizada na PUCRS a VI Semana da Solidariedade. No Largo da Solidariedade (em frente ao prédio 15) ocorrerá um show de abertura, dia 22, às 9h30min, e uma celebração eucarística, dia 24, às 18h30min. Nos dias 24 e 25, com a participação das faculdades de Biociências, Medicina, Odontologia, Enfermagem e do Serviço de Nutrição do Hospital São Lucas, a Feira da Saúde prestará serviços à comunidade, das 10h às 20h, no Centro de Pastoral. De 22 a 26, uma feira de arte e artesanato ocupará o Espaço Cultural, no prédio 16. Dia 27 ocorrerá o Torneio Esportivo Solidariedade, com competições para a comunidade universitária, arrecadação de alimentos não-perecíveis e agasalhos para serem doados a famílias carentes. Ainda haverá uma campanha de arrecadação de leite e cada unidade terá o seu "dia D" da Solidariedade.



Feira da Saúde presta serviços à população

Voluntários ensinam informática a adolescentes carentes

Adolescentes carentes, moradores da Vila Fátima, em Porto Alegre, têm agora o primeiro contato com a informática e a oportunidade de crescer profissionalmente. Por meio do Programa Informática Solidária, criado pelo professor Oscar Balarine, da Faculdade de Administração de Empresas da PUCRS, vo-

luntários ensinam jovens a trabalhar com o computador. O objetivo é desenvolver potencialidades que facilitem a integração com a sociedade.

O trabalho é realizado no Laboratório de Informática cedido pela Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima. O programa visa complementar a formação de adolescentes carentes utilizando a informática como meio de atração, além de auxiliá-los a viver plenamente seus papéis de cidadãos, em busca da auto-estima.

Os voluntários ensinam elementos fundamentais de informática, em especial o uso de equipamentos



zados passeios e palestras direcionadas buscando a formação de consciência crítica e responsável e o desenvolvimento da crença em seus potenciais. Recentemente, os jovens conheceram o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e visitaram a II Bienal do Mercosul.

Atualmente trabalham como voluntários três professores e quatro alunos da Universidade, que ministram aulas aos sábados, das 10h às

12h. Cada turma conta com 25 alunos. O curso tem duração de um semestre e é voltado para adolescentes na faixa de 12 a 17 anos. O recrutamento é feito pela Associação

Famílias em Solidariedade, na própria vila, por ordem de chegada. O próximo curso terá início em agosto.

Qualquer pessoa com conhecimentos básicos de informática pode ser voluntário. Basta ter disponibilidade de tempo e condições de dar continuidade ao trabalho. Interessados devem manter contato com o professor Oscar Balarine pelo telefone (51) 320-3500 ramal 4110.

básicos e editoração de textos no programa Word. No final do curso, os alunos produzem um jornal, com tiragem de 500 exemplares, distribuído na Vila Fátima. "Ver o resultado final é emocionante", conta Balarine. "Os alunos têm uma facilidade incrível de aprender. Eles começam o curso retraídos, agressivos e, ao terminar, estão totalmente integrados, satisfeitos e familiarizados".

O material utilizado nas aulas traz mensagens que colaboram para a formação geral dos alunos, particularmente nas áreas de empreendedorismo, cidadania, ética e conhecimentos gerais. Uma vez por mês são reali-

Além da informática, os alunos têm noções de ética, cidadania e conhecimentos gerais

O curso tem duração de um semestre





Opinião

**OMER
POHLMANN
FILHO**

Professor da
Faculdade de
Informática e
Pesquisador do
Campus Global
da PUCRS

Os desafios de uma biblioteca digital

A PUCRS, em parceria com a IBM, por intermédio do Campus Global, participa de um projeto que busca desenvolver recursos tecnológicos e metodológicos de suporte à Universidade Virtual. Duas linhas de pesquisa são enfatizadas: educação a distância e bibliotecas digitais.

O Laboratório de Biblioteca Digital, em conjunto com a Biblioteca Central, tem por objetivo criar uma Biblioteca Digital na PUCRS para dar apoio à implantação de cursos/disciplinas a distância e presenciais. Está prevista a disponibilização à comunidade acadêmica da bibliografia básica das disciplinas e demais objetos multimídia.

Para a criação de um acervo digital há que se conciliar a aquisição de obras digitais e o pagamento dos direitos autorais. O problema está na troca de paradigma – adquirir x disponibilizar. Nas bibliotecas tradicionais o empréstimo de uma obra é proporcional ao número de exemplares adquiridos. Já nas bibliotecas digitais, para disponibilizar basta ter um exemplar digital.

Isto causa uma profunda transformação na negociação dos direitos autorais, visto que o objetivo dos autores e editores deixa de ser a venda de um exemplar da obra e passa a ser algo ainda passível de discussão, como a negociação do número de licenças da obra digital para empréstimo, permissões de acesso ou a disponibilização

mediante remuneração, como aos alunos de uma determinada disciplina.

Também as questões ler, copiar e imprimir influem significativamente quando se buscam soluções que contemplem o pagamento dos direitos dos autores, visto que há ainda muita relutância por parte desses em deixar disponível sua obra num ambiente em que são grandes as facilidades para leitura, cópia e impressão.

As pesquisas conduzidas pelo Laboratório de Bibliotecas Digitais da PUCRS têm por objetivo, principalmen-

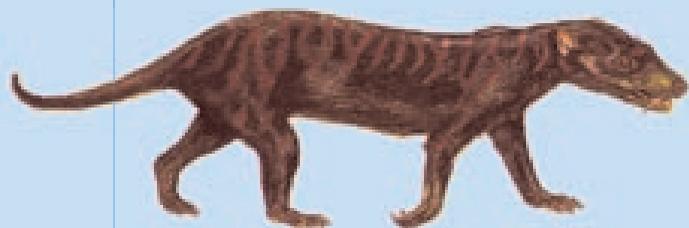
te, a disponibilização de obras em ambientes cujo universo de usuários está previamente delimitado. Ou seja, ambientes restritos nos quais é mais fácil o controle de acesso, os *softwares* utilizados são significativamente mais simples e baratos e as leis a serem contempladas são locais (do país). Este conjunto de fatores deve conduzir a

uma maior facilidade para negociação dos direitos autorais.

As principais áreas de interesse do Laboratório de Bibliotecas Digitais da PUCRS são: a responsabilidade da publicação digital que prevê cadastramento de possível autor, solicitação e confirmação de inclusão de documentos; hipercontratos; sistemática de disponibilização e recuperação de documentos digitais; controle e registro de acesso; interfaces para bibliotecas digitais e sistemática de empréstimo e devolução de documentos digitais.

“Na biblioteca digital, para disponibilizar uma obra, basta ter um único exemplar digital. Isto causa uma profunda transformação na negociação dos direitos autorais”

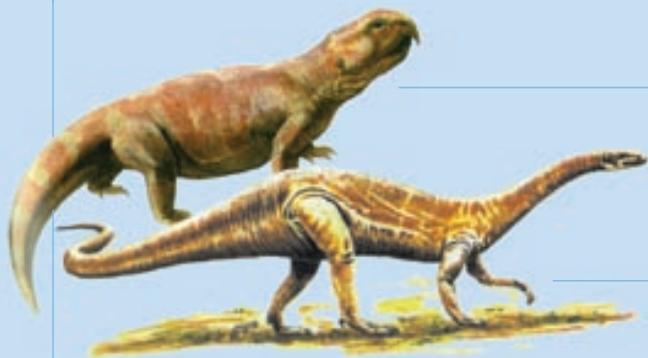
Descoberta de fósseis reconstitui o passado remoto do Estado



Ancestrais mais próximos dos atuais mamíferos, que oscilam de poucos centímetros a dois metros de comprimento, parecidos com o cachorro – o nome significa “que tem dentes de cão”



Herbívoros que atingem até quatro metros de comprimento, com dois caninos como únicos dentes, bem representados na fauna do Estado há cerca de 234 milhões de anos



Herbívoros muito abundantes que chegam a três metros de comprimento e conviveram com os dinossauros no RS há aproximadamente 228 milhões de anos

Estudos desenvolvidos pelo Laboratório de Paleontologia do Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS estão contribuindo para a elaboração de um panorama mais detalhado do passado remoto do Rio Grande do Sul. Descobertas atuais de fósseis de

cinodontes indicam a existência de uma fauna intermediária (entre 228 e 234 milhões de anos) do período Triássico do Rio Grande do Sul até então desconhecida. “São informações que preenchem uma lacuna entre as duas principais faunas fósseis anteriormente identificadas”, explica o paleontólogo do MCT Fernando Abdala.

As faunas características da Formação Santa Maria – termo geológico que designa as terras vermelhas distribuídas em direção leste-oeste entre Taquari e São Pedro do Sul e Mata – foram constituídas por **dicinodontes** e **rincossauros**. Recentes expedições de coleta resultaram na localização de cinodontes como grupo dominante em Santa Cruz do Sul. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos pelo Laboratório de Pa-

leontologia do MCT, Fundação Zoobotânica e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Nos últimos dois anos, pelo menos 150 novos espécimes do período Triássico foram acrescentados ao acervo paleontológico do MCT.

Os cinodontes também foram encontrados na Vila São José, nos arredores de Santa Maria, junto a três ossadas de dinossauros considerados os mais antigos do mundo, com cerca de 220 milhões de anos. A descoberta pré-histórica da equipe do Laboratório de Paleontologia do MCT gerou repercussão internacional em março de 1998. Até então, um único dinossauro havia sido achado no Rio Grande do Sul, na década de 30.

A nova espécie foi chamada de **Saturnalia tupiniquim** – em referência ao período de carnaval, quando os pesquisadores da PUCRS realizaram as escavações, e para homenagear o Brasil nativo. O *Saturnalia* faz parte do grupo dos sauropodomorfos, media 1,5 metro de comprimento e se alimentava de plantas e pequenos animais. 